



SERVÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ
AGUAS - ASCENSOR - TRANSPORTES URBANOS

Exm. Senhor
Presidente da Câmara Municipal da Nazaré
Avenida Vieira Guimarães
2450-951

Sua Referência	Sua comunicação de	Nossa Referência	Data
		233	2020-11-24

ASSUNTO: “ Orçamento da Receita e Despesa, Plano Plurianual de Investimentos, Mapa de Pessoal para o ano de 2021 e Normas de execução do Orçamento 2021”

Relativamente ao assunto supra citado, e no sentido de poderem ser aprovados pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal da Nazaré, junto se anexam os documentos em epígrafe, aprovados em reunião destes Serviços realizada em 24 de novembro de 2020.

Na eventualidade de surgirem duvidas sobre os referidos documentos, está este Conselho de Administração disponível para prestar quaisquer esclarecimentos que se julguem necessários.

Com os meus respeitosos cumprimentos.

O Presidente do Conselho de Administração

(Walter Manuel Cavaleiro Chicharro)

*Arrecadas
do CA.
W. Machado*

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal da Nazaré



Orçamento

e

Plano Plurianual de Investimentos

*Delegado
aprovado.
R. 24/11/2020
W. Machado*

[Signature]

[Signature]

[Signature]

USM An

[Signature]

Ano 2021



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

Proposta

Tendo em linha de conta a necessidade de submeter à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal, as Normas de Execução do Orçamento, o Plano Plurianual de Investimentos e o Orçamento da Receita e Despesa dos Serviços Municipalizados para o ano de 2021, proponho que o Conselho de Administração aprove os referidos documentos, sendo o Orçamento de Receita e Despesa no valor 6.907.487,35 € (SEIS MILHÕES NOVECENTOS E SETE MIL E QUATROCENTOS E OITENTA E SETE EUROS E TRINTA E CINCO CÊNTIMOS).

Nazaré, 24 de novembro de 2021

O Presidente do Conselho de Administração

(Walter Manuel Cavaleiro Chicharro)

RESUMO DO ORÇAMENTO

ENTIDADE
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2021

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	6.900.542,30	Correntes	6.282.455,35
De capital	6.944,05	De capital	625.032,00
Outras	1,00		
Total	6.907.487,35	Total	6.907.487,35
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	6.907.487,35	Total Geral	6.907.487,35

Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including a large stylized signature at the top, and several smaller initials and scribbles below.

ENTIDADE SMN	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	APROVAÇÕES :
-----------------	------------------------------------	--------------

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2021

RECEITAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS		
02 IMPOSTOS INDIRECTOS		
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GER		
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	3.748,00	0.1
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2,00	0.0
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	600.001,00	8.7
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	6.133.495,40	88.8
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	163.295,90	2.4
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	6.900.542,30	99.9
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	6.937,05	0.1
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	5,00	0.0
11 ACTIVOS FINANCEIROS		
12 PASSIVOS FINANCEIROS		
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2,00	0.0
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	6.944,05	0.1
OUTRAS RECEITAS		
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	1,00	0.0
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	1,00	0.0
TOTAL GERAL	6.907.487,35	100.0

DESPESAS	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	2.423.616,42	35.1
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3.708.833,93	53.7
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	10.003,00	0.1
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.001,00	0.1
05 SUBSÍDIOS		
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	135.001,00	2.0
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	6.282.455,35	91.0
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	475.032,00	6.9
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	150.000,00	2.2
09 ACTIVOS FINANCEIROS		
10 PASSIVOS FINANCEIROS		
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	625.032,00	9.0
TOTAL GERAL	6.907.487,35	100.0

ENTIDADE SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2021
--	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 1

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	RECEITAS CORRENTES	6.900.542,30
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	3.748,00
04.01	TAXAS	80,00
04.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	80,00
04.01.23.99	OUTRAS	80,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	3.668,00
04.02.01	JUROS DE MORA	3.668,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2,00
05.02	JUROS- SOCIEDADES FINANCEIRAS	1,00
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1,00
05.10	RENDAS	1,00
05.10.99	Outros	1,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	600.001,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	1,00
06.03.09	SFA-SUB.PROT.FAMILIA,POLIT. ACTIVAS	1,00
	EMP.FORM.PROFISSIONAL	
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	600.000,00
06.05.01	CONTINENTE	600.000,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	6.133.495,40
07.01	VENDA DE BENS	1.532.984,56
07.01.11	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	1.532.984,56
07.01.11.99	Outros	1.532.984,56
07.02	SERVIÇOS	4.600.510,84
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	4.600.510,84
07.02.09.01	Saneamento	1.640.809,18
07.02.09.02	Resíduos Sólidos	1.172.643,78
07.02.09.03	Transportes Colectivos de Pessoas e Mercadorias	1.030.243,78
07.02.09.03.03	Transportes Colectivos de Pessoas e Mercadorias	1.030.243,78
07.02.09.04	Trabalhos por Conta de Particulares	14.674,37
07.02.09.99	Outros	742.139,73
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	163.295,90
08.01	OUTRAS	163.295,90
08.01.99	OUTRAS	163.295,90
08.01.99.01	Indemnizações por deterioração, roubo e extravió de bens patrimoniais	1,00
08.01.99.03	IVA Reembolsado	150.000,00
08.01.99.99	Diversas	13.294,90
	RECEITAS DE CAPITAL	6.944,05
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	6.937,05
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	6.937,05
09.04.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTIN	6.937,05
09.04.06.01	Equipamento de Transporte	2.875,00
09.04.06.02	Maquinaria e Equipamento	1,00
09.04.06.03	Outros	4.061,05
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	5,00
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4,00
10.03.01	ESTADO	2,00
10.03.01.04	Cooperação Técnica e Financeira	1,00
10.03.01.99	Outras	1,00
10.03.07	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	1,00
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	1,00
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1,00
10.05.01	CONTINENTE	1,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2,00
13.01	OUTRAS	2,00
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES	1,00
13.01.99	OUTRAS	1,00
	OUTRAS RECEITAS	1,00
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	1,00
15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	1,00
15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	1,00
16.01.01	NA POSSE DO SERVIÇO	1,00
TOTAL DAS RECEITAS		6.907.487,35

ENTIDADE SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARE	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2021
--	---	----------------------------------

PÁGINA : 1

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
	D E S P E S A S C O R R E N T E S	6.282.455,35
01	DESPESAS COM O PESSOAL	2.423.616,42
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	1.581.711,37
01.01.02	ÓRGÃOS SOCIAIS	1,00
01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL	1.098.642,73
01.01.04.01	Pessoal em funções	1.098.641,73
01.01.04.02	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	1,00
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	130.001,00
01.01.06.01	Pessoal em funções	130.000,00
01.01.06.03	Alterações facultativas de posicionamento remuneratório	1,00
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	1,00
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	7.500,00
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	1,00
01.01.10	GRATIFICAÇÕES	1,00
01.01.11	REPRESENTAÇÃO	1,00
01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	1,00
01.01.13	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	144.454,68
01.01.14	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL	195.106,96
01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDAD	6.000,00
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	303.388,16
01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	1,00
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	115.300,20
01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	1,00
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	3.500,00
01.02.05	ABONO PARA FALHAS	30.546,66
01.02.06	FORMAÇÃO	1,00
01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	153.037,30
01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	1,00
01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	1.000,00
01.03	SEGURANÇA SOCIAL	538.515,89
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	150.000,00
01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	16.500,00
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	11.000,00
01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	1,00
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	328.967,17
01.03.05.01	ASSISTENCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS (ADSE)	1,00
01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO EM FUNÇÕES PUBLICAS (RCTFP)	328.965,17
01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES	170.784,20
01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	158.180,97
01.03.05.03	OUTROS	1,00
01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	1,00
01.03.08	OUTRAS PENSÕES	1,00
01.03.09	SEGUROS	32.043,72
01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	32.043,72
01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	2,00
01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, Paternidade e adopção	1,00
01.03.10.99	Outras despesas de segurança social	1,00
01.04	PRESTAÇÕES SOCIAIS DIRECTAS	1,00
01.04.02	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	1,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3.708.833,93
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	1.083.688,00
02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	100.000,00
02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	207.700,00
02.01.02.01	GASOLINA	5.200,00
02.01.02.02	GASOLEO	200.000,00
02.01.02.99	OUTROS	2.500,00
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	50.000,00
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	25.000,00
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	10.000,00
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	25.000,00
02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS	1.200,00
02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA	650.000,00
02.01.16.01	Água	650.000,00
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	5.228,00
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1.000,00
02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	1,00
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	1,00
02.01.21	OUTROS BENS	8.558,00
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2.625.145,93
02.02.01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	235.000,00
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	30.480,00

Handwritten signature

Handwritten signature

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	200.000,00
02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	50.480,00
02.02.09	COMUNICAÇÕES	40.500,00
02.02.10	TRANSPORTES	35.000,00
02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	1.000,00
02.02.12	SEGUROS	30.000,00
02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	5.000,00
02.02.15	FORMAÇÃO	5.000,00
02.02.17	PUBLICIDADE	2.000,00
02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	21.250,00
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	17.000,00
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1.090.000,00
02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	62.936,93
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	799.499,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	10.003,00
03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	3,00
03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE	1,00
03.03.06	MATERIAL DE INFORMÁTICA	1,00
03.03.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00
03.05	OUTROS JUROS	5.000,00
03.05.02	OUTROS	5.000,00
03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	5.000,00
03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	5.000,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.001,00
04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	5.001,00
04.03.01	ESTADO	1,00
04.03.02	ESTADO- SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO SOCIAL DE CIDADANI	5.000,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	135.001,00
06.02	DIVERSAS	135.001,00
06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS	100.000,00
06.02.02	ACTIVOS INCORPÓREOS	1,00
06.02.03	OUTRAS	35.000,00
06.02.03.01	Outras Restituições	15.000,00
06.02.03.05	Outras	20.000,00
	DESPESAS DE CAPITAL	625.032,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	475.032,00
07.01	INVESTIMENTOS	175.027,00
07.01.03	EDIFÍCIOS	33.002,00
07.01.03.01	Instalações de Serviços	33.002,00
07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	11.008,00
07.01.04.03	Estações de Tratamento de Águas Residuais	1.004,00
07.01.04.07	Captação e Distribuição da Água	10.002,00
07.01.04.09	Sinalização e Trânsito	1,00
07.01.04.13	Outros	1,00
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	5.001,00
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO	3.000,00
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	2.000,00
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO	67.010,00
07.01.10.02	EQUIPAMENTO BÁSICO	67.010,00
07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS	1.000,00
07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS	53.006,00
07.02	LOCAÇÃO FINANCEIRA	300.000,00
07.02.05	MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO FINANCEIRA	300.000,00
07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	5,00
07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRAESTRUTURAS	5,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	150.000,00
08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	150.000,00
08.05.01	CONTINENTE	150.000,00
08.05.01.01	Municípios	150.000,00
	TOTAL GERAL DAS DESPESAS	6.907.487,35

Em

26 de 11 de 2020

Em

de

de

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SAREL	DADOS		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL	ANOS	TOTAL PREVISÃO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM	EX	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANO 2024				
												DEFERIDO	NÃO DEFERIDO	2022				2023
A. TRANSFERÊNCIAS DE OUTROS ÓRGÃOS																		
2.4.4.	02/070102	2014 11	Aquisição de Manufatura e Equipamentos (EQUIPAMENTO BÁSICO)	OUTRA	100.0			100.0	2014/01/01	2025/12/31		41.000,00	0,00	41.000,00	1,00	41.000,00	41.000,00	
2.4.4.	02/070103	2014 12	Sistema Abastecimento Água Substituição e tratamento das Águas Belas (OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRAESTRUTURAS)	OUTRA	100.0			100.0	2014/01/01	2025/12/31		70.009,00	1,00	71.009,00	1,00	71.009,00	71.009,00	
2.4.4.	02/070102	2014 13	Reabilitação P.E. A.A. (EQUIPAMENTO BÁSICO)	OUTRA	100.0			100.0	2014/01/01	2025/12/31		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
2.4.4.	02/070103	2014 14	Substituição de condutas adutoras da rede do concelho (OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRAESTRUTURAS)	OUTRA	100.0			100.0	2014/01/01	2025/12/31		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
2.4.4.	02/070103	2014 15	Reabilitação de Reservatórios do Concelho (OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRAESTRUTURAS)	OUTRA	100.0			100.0	2014/01/01	2025/12/31		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
2.4.4.	02/070103	2014 16	Delimitação de Perímetros de Protecção dos Reservatórios (OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRAESTRUTURAS)	OUTRA	100.0			100.0	2014/01/01	2025/12/31		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
2.4.4.	02/070103	2014 17	Aplicação da Rede de Águas do Concelho (OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRAESTRUTURAS)	OUTRA	100.0			100.0	2014/01/01	2025/12/31		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
2.4.4.	02/070103	2014 18	Renovação da Rede de Águas do Concelho (Captação e Distribuição da Água)	OUTRA	100.0			100.0	2014/01/01	2025/12/31		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
2.4.4.	02/070103	2014 19	Renovação da Rede de Águas do Concelho (Captação e Distribuição da Água)	OUTRA	100.0			100.0	2014/01/01	2025/12/31		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
2.4.4.	02/070103	2014 20	Equipamento Básico (EQUIPAMENTO BÁSICO)	OUTRA	100.0			100.0	2014/01/01	2025/12/31		60.000,00	0,00	60.000,00	0,00	60.000,00	60.000,00	
2.4.4.	02/070103	2014 21	Viaturas de Apoio (EQUIPAMENTO BÁSICO)	OUTRA	100.0			100.0	2014/01/01	2025/12/31		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
2.4.4.	02/070107	2014 22	Controlo e Gestão Operacional (EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA)	OUTRA	100.0			100.0	2014/01/01	2025/12/31		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
2.4.4.	02/070103	2014 23	Equipamento de detecção de condutas e fugas e controlo de perdas (OUTRAS INFRAESTRUTURAS)	OUTRA	100.0			100.0	2014/01/01	2025/12/31		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
2.4.4.	02/070103	2015 3	Sistema de correção de pH (EQUIPAMENTO BÁSICO)	OUTRA	100.0			100.0	2015/01/01	2025/12/31		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
2.4.4.	02/070103	2019 1	Aplicação da Rede de Águas do Concelho (Captação e Distribuição da Água)	OUTRA	100.0			100.0	2019/01/01	2025/12/31		10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00	10.000,00	
2.4.5.	04/070102	2014 43	Equipamento Básico (EQUIPAMENTO BÁSICO)	OUTRA	100.0			100.0	2014/01/01	2025/12/31		6.003,00	1,00	6.003,00	1,00	6.003,00	6.003,00	
2.4.5.	04/070103	2014 44	Aquisição de Manufatura e Equipamento (OUTROS INVESTIMENTOS)	OUTRA	100.0			100.0	2014/01/01	2025/12/31		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
2.4.5.	04/070103	2014 45	Aquisição de Contentores, Pauleiras, etc (EQUIPAMENTO BÁSICO)	OUTRA	100.0			100.0	2014/01/01	2025/12/31		5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00	
2.4.5.	04/070103	2014 46	Viaturas de Apoio (EQUIPAMENTO BÁSICO)	OUTRA	100.0			100.0	2014/01/01	2025/12/31		1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	1.000,00	
2.4.5.	04/070103	2014 47	Central de Varmocompostagem (OUTROS INVESTIMENTOS)	OUTRA	100.0			100.0	2014/01/01	2025/12/31		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	
3.			Funções económicas									351.009,00	0,00	351.009,00	0,00	351.009,00	351.009,00	
3.3.			Transportes e comunicações									351.009,00	0,00	351.009,00	0,00	351.009,00	351.009,00	
3.3.1.			Transportes Rodoviários e Aéreos									351.009,00	0,00	351.009,00	0,00	351.009,00	351.009,00	
												124.023,00	0,00	124.023,00	0,00	124.023,00	124.023,00	
A. TRANSFERÊNCIAS DE OUTROS ÓRGÃOS																		

(Handwritten signatures and initials)

OBJEITO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRICHÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO			FONTE DE FINANCIAMENTO		RESON. SAREL	DARAS		REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL EXECUTADO		
				RC	AA	FC	INICIO	FIM		EX	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES							
											DEFINIDO		NÃO DEFINIDO	2024	2025	2026	2027			
A TRANSPORTAR ...													124.023,00	124.023,00	324.023,00	324.023,00	324.023,00	324.023,00	324.023,00	324.023,00
3.3.1.	487011002	2013 36	Recuperação de dois Chassis, Sistema de Vídeo para protecção do Leitor e Estações, Plataforma para deficientes em cadeira de rodas (EQUIPAMENTO BÁSICO)	OUTRA	100,0		2013/04/01	2025/12/31	SNM				1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5,00		
3.3.1.	487011002	2013 45	Remodulação da Gare Superior do Ascensor (Instalações de Serviços)	OUTRA	100,0		2013/04/01	2025/12/31	SNM				1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5,00		
3.3.1.	487011002	2014 46	Remodulação da Gare Inferior do Ascensor (EQUIPAMENTO BÁSICO)	OUTRA	100,0		2014/04/01	2025/12/31	SNM				1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5,00		
3.3.1.	03/07/01002	2014 25	Manutenção dos Carros do Básico (EQUIPAMENTO BÁSICO)	OUTRA	100,0		2014/04/01	2025/12/31	SNM				1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5,00		
3.3.1.	03/07/01002	2014 24	Preparação e substituição do Sistema de tracção (EQUIPAMENTO BÁSICO)	OUTRA	100,0		2014/04/01	2025/12/31	SNM				1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5,00		
3.3.1.	03/07/01002	2014 26	Manutenção das Linhas Férreas e Aéreas (Outros)	OUTRA	100,0		2014/04/01	2025/12/31	SNM				1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5,00		
3.3.1.	03/07/01002	2014 27	Aquisição de Maquinaria e Equipamento	OUTRA	100,0		2014/04/01	2025/12/31	SNM				1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5,00		
3.3.1.	03/07/01002	2014 28	Manutenção das Gares do Ascensor (Instalações de Serviços)	OUTRA	100,0		2014/04/01	2025/12/31	SNM				1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5,00		
3.3.1.	03/07/01002	2014 29	Comando e Controle do Ascensor (OUTROS INVESTIMENTOS)	OUTRA	100,0		2014/04/01	2025/12/31	SNM				1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5,00		
3.3.1.	03/07/01002	2014 31	Viajantes de Transporte (MATERIAL DE TRANSPORTE-LOCAÇÃO FINANCEIRA)	OUTRA	100,0		2014/04/01	2025/12/31	SNM				1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5,00		
3.3.1.	03/07/01002	2014 32	Abrigos das Urbanas (OUTROS INVESTIMENTOS)	OUTRA	100,0		2014/04/01	2025/12/31	SNM				1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5,00		
3.3.1.	03/07/01002	2014 33	Aquisição de Maquinaria e Equipamentos	OUTRA	100,0		2014/04/01	2025/12/31	SNM				1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5,00		
3.3.1.	03/07/01002	2014 34	Conservação e Manutenção das Instalações	OUTRA	100,0		2014/04/01	2025/12/31	SNM				1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5,00		
3.3.1.	03/07/01002	2015 1	Equipamento Informático	OUTRA	100,0		2015/03/01	2018/12/31	SNM				1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5,00		
3.3.1.	03/07/01002	2015 2	Software	OUTRA	100,0		2015/03/01	2018/12/31	SNM				1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5,00		
TOTAL GERAL ...													475.032,00	475.032,00	475.032,00	475.032,00	475.032,00	475.032,00	475.032,00	475.032,00

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - REALIZADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA (42-44)
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA (45-50)
- 5 - EXECUÇÃO FÍSICA (51-53)
- 6 - EXECUÇÃO FÍSICA EFETIVADA A 75%
- 7 - NÃO APLICÁVEL

Presidente do Cons. de Adm.
Em 20 de 11 de 20

Coordenador de Administração
Em 20 de 11 de 20

(Handwritten signatures and initials)

Tipo de Orçamento : DA RECEITA E DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2021		Plano orçamental plurianual				
		Periodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025
	Receita corrente		6.900.542,30	6.900.542,30	6.949.746,39	6.952.822,31	6.955.898,26	6.962.049,54
R3	Taxas, multas e outras penalidades		3.748,00	3.748,00	3.777,79	3.780,31	3.782,88	3.787,36
	04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES		3.748,00	3.748,00	3.777,79	3.780,31	3.782,88	3.787,36
	0401 TAXAS		80,00	80,00	80,64	81,33	82,06	82,88
	040123 TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS		80,00	80,00	80,64	81,33	82,06	82,88
	04012399 OUTRAS		80,00	80,00	80,64	81,33	82,06	82,88
	0402 MULTAS E OUTRAS PENALIDADES		3.668,00	3.668,00	3.697,15	3.698,98	3.700,82	3.704,48
	040201 JUROS DE MORA		3.668,00	3.668,00	3.697,15	3.698,98	3.700,82	3.704,48
R4	Rendimentos de propriedade		2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
	05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE		2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
	0502 JUROS- SOCIEDADES FINANCEIRAS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	050201 BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	0510 RENDAS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	051099 Outros		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
R5	Transferências e subsídios correntes		600.001,00	600.001,00	600.001,00	600.001,00	600.001,00	600.001,00
R51	Transferências correntes		600.001,00	600.001,00	600.001,00	600.001,00	600.001,00	600.001,00
R511	Administrações Públicas		600.001,00	600.001,00	600.001,00	600.001,00	600.001,00	600.001,00
R5112	Administração Central - Outras entidades		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	0603 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	060309 SFA-SUB. PROT. FAMILIA, POLIT. ACTIVAS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
R5115	EMP. FORM. PROFISSIONAL Administração Local		600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00
	06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00
	0605 ADMINISTRAÇÃO LOCAL		600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00
	060501 CONTINENTE		600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00
R6	Venda de bens e serviços		6.133.495,40	6.133.495,40	6.182.563,34	6.185.630,09	6.188.696,83	6.194.830,33
	07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		6.133.495,40	6.133.495,40	6.182.563,34	6.185.630,09	6.188.696,83	6.194.830,33
	0701 VENDA DE BENS		1.532.984,56	1.532.984,56	1.545.248,43	1.546.014,92	1.546.781,42	1.548.314,40
	070111 PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS		1.532.984,56	1.532.984,56	1.545.248,43	1.546.014,92	1.546.781,42	1.548.314,40
	07011199 Outros		1.532.984,56	1.532.984,56	1.545.248,43	1.546.014,92	1.546.781,42	1.548.314,40
	0702 SERVIÇOS		4.600.510,84	4.600.510,84	4.637.314,91	4.639.615,17	4.641.915,41	4.646.515,93
	070209 SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS		4.600.510,84	4.600.510,84	4.637.314,91	4.639.615,17	4.641.915,41	4.646.515,93
	07020901 Saneamento		1.640.809,18	1.640.809,18	1.653.935,65	1.654.756,06	1.655.576,46	1.657.217,27
	07020902 Resíduos Sólidos		1.172.643,78	1.172.643,78	1.182.024,93	1.182.611,25	1.183.197,57	1.184.370,21
	07020903 Transportes Colectivos de Pessoas e Mercadorias		1.030.243,78	1.030.243,78	1.038.485,73	1.039.000,85	1.039.515,97	1.040.546,22
	0702090303 Transportes Colectivos de Pessoas e Mercadorias		1.030.243,78	1.030.243,78	1.038.485,73	1.039.000,85	1.039.515,97	1.040.546,22
	07020904 Trabalhos por Conta de Particulares		14.674,37	14.674,37	14.791,76	14.799,10	14.806,43	14.821,11
	07020999 Outros		742.139,73	742.139,73	748.076,84	748.447,91	748.818,98	749.561,12
R7	Outras receitas correntes		163.295,90	163.295,90	163.402,26	163.408,91	163.415,55	163.428,85
	08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES		163.295,90	163.295,90	163.402,26	163.408,91	163.415,55	163.428,85
	0801 OUTRAS		163.295,90	163.295,90	163.402,26	163.408,91	163.415,55	163.428,85
	080199 OUTRAS		163.295,90	163.295,90	163.402,26	163.408,91	163.415,55	163.428,85
	08019901 Indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens patrimoniais		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	08019903 IVA Reembolsado		150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
	08019999 Diversas		13.294,90	13.294,90	13.401,26	13.407,91	13.414,55	13.427,85
R8	Receita de capital		6.945,05	6.945,05	7.000,53	7.004,00	7.007,47	7.014,41
	Venda de bens de investimento		6.937,05	6.937,05	6.992,53	6.996,00	6.999,47	7.006,41
	09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO		6.937,05	6.937,05	6.992,53	6.996,00	6.999,47	7.006,41
	0904 OUTROS BENS DE INVESTIMENTO		6.937,05	6.937,05	6.992,53	6.996,00	6.999,47	7.006,41
	090406 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTIN		6.937,05	6.937,05	6.992,53	6.996,00	6.999,47	7.006,41
	09040601 Equipamento de Transporte		2.875,00	2.875,00	2.898,00	2.899,44	2.900,88	2.903,75
	09040602 Maquinaria e Equipamento		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	09040603 Outros		4.061,05	4.061,05	4.093,53	4.095,56	4.097,59	4.101,66
R9	Transferências e subsídios de capital		5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
R91	Transferências de capital		5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
R911	Administrações Públicas		5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
R9111	Administração Central - Estado		3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
	Português							
	10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
	1003 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
	100301 ESTADO		2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
	10030104 Cooperação Técnica e Financeira		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	10030199 Outras		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00

[Handwritten signatures and marks]

Tipo de Orçamento : DA RECEITA E DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2021		Plano orçamental plurianual				
		Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025
	100307 ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
R9112	Administração Central - Outras entidades		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	1003 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
R9115	100308 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	Administração Local		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	1005 ADMINISTRAÇÃO LOCAL		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	100501 CONTINENTE		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
R10	Outras receitas de capital		2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
	13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
	1301 OUTRAS		2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
	130101 INDEMNIZAÇÕES		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	130199 OUTRAS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	1501 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	150101 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	Receita efetiva [1]		6.907.487,35	6.907.487,35	6.956.746,92	6.959.826,31	6.962.905,73	6.969.063,95
	Receita não efetiva [2]							
	Receita total [3] = [1] + [2]		6.907.487,35	6.907.487,35	6.956.746,92	6.959.826,31	6.962.905,73	6.969.063,95
D1	Despesa corrente		6.282.455,35	6.282.455,35	6.331.714,92	6.334.794,31	6.337.873,73	6.344.031,95
	Despesas com o pessoal		2.423.616,42	2.423.616,42	2.413.617,42	2.413.617,42	2.413.617,42	2.413.617,42
	01 DESPESAS COM O PESSOAL		1.581.711,37	1.581.711,37	1.571.712,37	1.571.712,37	1.571.712,37	1.571.712,37
	0101 REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		1.581.711,37	1.581.711,37	1.571.712,37	1.571.712,37	1.571.712,37	1.571.712,37
	010102 ÓRGÃOS SOCIAIS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	010104 PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL		1.098.642,73	1.098.642,73	1.098.642,73	1.098.642,73	1.098.642,73	1.098.642,73
	01010401 Pessoal em funções		1.098.641,73	1.098.641,73	1.098.641,73	1.098.641,73	1.098.641,73	1.098.641,73
	01010402 Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	010106 PESSOAL CONTRATADO A TERMO		130.001,00	130.001,00	120.002,00	120.002,00	120.002,00	120.002,00
	01010601 Pessoal em funções		130.000,00	130.000,00	120.001,00	120.001,00	120.001,00	120.001,00
	01010603 Alterações facultativas de posicionamento remuneratório		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	010107 PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	010108 PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00
	010109 PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	010110 GRATIFICAÇÕES		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	010111 REPRESENTAÇÃO		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	010112 SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	010113 SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		144.454,68	144.454,68	144.454,68	144.454,68	144.454,68	144.454,68
	010114 SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL		195.106,96	195.106,96	195.106,96	195.106,96	195.106,96	195.106,96
	010115 REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	01 DESPESAS COM O PESSOAL		303.388,16	303.388,16	303.388,16	303.388,16	303.388,16	303.388,16
	0102 ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		303.388,16	303.388,16	303.388,16	303.388,16	303.388,16	303.388,16
	010201 GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	010202 HORAS EXTRAORDINÁRIAS		115.300,20	115.300,20	115.300,20	115.300,20	115.300,20	115.300,20
	010203 ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	010204 AJUDAS DE CUSTO		3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00
	010205 ABONO PARA FALHAS		30.546,66	30.546,66	30.546,66	30.546,66	30.546,66	30.546,66
	010206 FORMAÇÃO		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	010211 SUBSÍDIO DE TURNO		153.037,30	153.037,30	153.037,30	153.037,30	153.037,30	153.037,30
	010212 INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	010214 OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
	01 DESPESAS COM O PESSOAL		538.516,89	538.516,89	538.516,89	538.516,89	538.516,89	538.516,89
	0103 SEGURANÇA SOCIAL		538.515,89	538.515,89	538.515,89	538.515,89	538.515,89	538.515,89
	010301 ENCARGOS COM A SAÚDE		150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
	010302 OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		16.500,00	16.500,00	16.500,00	16.500,00	16.500,00	16.500,00
	010303 SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00
	010304 OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	010305 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		328.967,17	328.967,17	328.967,17	328.967,17	328.967,17	328.967,17

[Handwritten signatures and initials]

Tipo de Orçamento : DA RECEITA E DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2021		Plano orçamental plurianual				
		Periodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025
01030501	ASSISTENCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS (ADSE)		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
01030502	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO EM FUNÇÕES PUBLICAS (RCTFP)		328.965,17	328.965,17	328.965,17	328.965,17	328.965,17	328.965,17
0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES		170.784,20	170.784,20	170.784,20	170.784,20	170.784,20	170.784,20
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		158.180,97	158.180,97	158.180,97	158.180,97	158.180,97	158.180,97
01030503	OUTROS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
010306	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
010308	OUTRAS PENSÕES		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
010309	SEGUROS		32.043,72	32.043,72	32.043,72	32.043,72	32.043,72	32.043,72
01030901	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais		32.043,72	32.043,72	32.043,72	32.043,72	32.043,72	32.043,72
010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
01031001	Eventualidade Maternidade, Paternidade e adopção		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
01031099	Outras despesas de segurança social		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
0104	PRESTAÇÕES SOCIAIS DIRECTAS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
010402	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		3.708.833,93	3.708.833,93	3.767.012,50	3.770.024,39	3.773.036,31	3.779.059,53
0201	AQUISIÇÃO DE BENS		1.083.688,00	1.083.688,00	1.092.356,72	1.092.898,56	1.093.440,41	1.094.524,08
020101	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		100.000,00	100.000,00	100.800,00	100.850,00	100.900,00	101.000,00
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		207.700,00	207.700,00	209.361,60	209.465,45	209.569,30	209.777,00
02010201	GASOLINA		5.200,00	5.200,00	5.241,60	5.244,20	5.246,80	5.252,00
02010202	GASOLEO		200.000,00	200.000,00	201.600,00	201.700,00	201.800,00	202.000,00
02010299	OUTROS		2.500,00	2.500,00	2.520,00	2.521,25	2.522,50	2.525,00
020104	LIMPEZA E HIGIENE		50.000,00	50.000,00	50.400,00	50.425,00	50.450,00	50.500,00
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		25.000,00	25.000,00	25.200,00	25.212,50	25.225,00	25.250,00
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		10.000,00	10.000,00	10.080,00	10.085,00	10.090,00	10.100,00
020112	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		25.000,00	25.000,00	25.200,00	25.212,50	25.225,00	25.250,00
020114	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		1.200,00	1.200,00	1.209,60	1.210,20	1.210,80	1.212,00
020116	MERCADORIAS PARA VENDA		650.000,00	650.000,00	655.200,00	655.525,00	655.850,00	656.500,00
02011601	Água		650.000,00	650.000,00	655.200,00	655.525,00	655.850,00	656.500,00
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		5.228,00	5.228,00	5.269,83	5.272,44	5.275,06	5.280,28
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		1.000,00	1.000,00	1.008,00	1.008,50	1.009,00	1.010,00
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
020121	OUTROS BENS		8.558,00	8.558,00	8.625,69	8.629,97	8.634,25	8.642,80
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		2.625.145,93	2.625.145,93	2.674.655,78	2.677.125,83	2.679.595,90	2.684.535,45
020201	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES		235.000,00	235.000,00	236.880,00	236.997,50	237.115,00	237.350,00
020202	LIMPEZA E HIGIENE		30.480,00	30.480,00	30.723,84	30.739,08	30.754,32	30.784,80
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS		200.000,00	200.000,00	230.913,97	232.566,19	234.218,43	237.522,33
020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		50.480,00	50.480,00	50.883,84	50.909,08	50.934,32	50.984,80
020209	COMUNICAÇÕES		40.500,00	40.500,00	40.824,00	40.844,25	40.864,50	40.905,00
020210	TRANSPORTES		35.000,00	35.000,00	35.280,00	35.297,50	35.315,00	35.350,00
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		1.000,00	1.000,00	1.008,00	1.008,50	1.009,00	1.010,00
020212	SEGUROS		30.000,00	30.000,00	30.240,00	30.255,00	30.270,00	30.300,00
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		5.000,00	5.000,00	5.040,00	5.042,50	5.045,00	5.050,00
020215	FORMAÇÃO		5.000,00	5.000,00	5.040,00	5.042,50	5.045,00	5.050,00
020217	PUBLICIDADE		2.000,00	2.000,00	2.016,00	2.017,00	2.018,00	2.020,00
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		21.250,00	21.250,00	21.420,00	21.430,63	21.441,25	21.462,50
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		17.000,00	17.000,00	17.136,00	17.144,50	17.153,00	17.170,00
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		1.090.000,00	1.090.000,00	1.108.800,00	1.109.350,00	1.109.900,00	1.111.000,00
020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		62.936,93	62.936,93	63.450,13	63.481,60	63.513,08	63.576,02
020225	OUTROS SERVIÇOS		799.499,00	799.499,00	795.000,00	795.000,00	795.000,00	795.000,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		10.003,00	10.003,00	10.003,00	10.003,00	10.003,00	10.003,00
0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA		3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
030305	MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
030306	MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
030307	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
0305	OUTROS JUROS		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
030502	OUTROS		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
0306	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
030601	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
D4	Transferências e subsídios correntes		5.001,00	5.001,00	5.001,00	5.001,00	5.001,00	5.001,00
D41	Transferências correntes		5.001,00	5.001,00	5.001,00	5.001,00	5.001,00	5.001,00
D411	Administrações Públicas		5.001,00	5.001,00	5.001,00	5.001,00	5.001,00	5.001,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		5.001,00	5.001,00	5.001,00	5.001,00	5.001,00	5.001,00
0403	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		5.001,00	5.001,00	5.001,00	5.001,00	5.001,00	5.001,00
040301	ESTADO		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
040302	ESTADO- SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO SOCIAL DE CIDADANI		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]

Tipo de Orçamento : DA RECEITA E DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : APENAS C/ MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2021		Plano orçamental plurianual				
		Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		135.001,00	135.001,00	136.081,00	136.148,50	136.216,00	136.351,00
0602	DIVERSAS		135.001,00	135.001,00	136.081,00	136.148,50	136.216,00	136.351,00
060201	IMPOSTOS E TAXAS		100.000,00	100.000,00	100.800,00	100.850,00	100.900,00	101.000,00
060202	ACTIVOS INCORPÓREOS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
060203	OUTRAS		35.000,00	35.000,00	35.280,00	35.297,50	35.315,00	35.350,00
06020301	Outras Restituições		15.000,00	15.000,00	15.120,00	15.127,50	15.135,00	15.150,00
06020305	Outras		20.000,00	20.000,00	20.160,00	20.170,00	20.180,00	20.200,00
	Despesa de capital		625.032,00	625.032,00	625.032,00	625.032,00	625.032,00	625.032,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		475.032,00	475.032,00	475.032,00	475.032,00	475.032,00	475.032,00
0701	INVESTIMENTOS		175.027,00	175.027,00	325.027,00	325.027,00	325.027,00	325.027,00
070103	EDIFÍCIOS		33.002,00	33.002,00	3.002,00	3.002,00	3.002,00	3.002,00
07010301	Instalações de Serviços		33.002,00	33.002,00	3.002,00	3.002,00	3.002,00	3.002,00
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		11.008,00	11.008,00	241.008,00	241.008,00	241.008,00	241.008,00
07010403	Estações de Tratamento de Águas		1.004,00	1.004,00	80.005,00	80.005,00	80.005,00	80.005,00
	Residuais							
07010407	Captação e Distribuição da Água		10.002,00	10.002,00	161.001,00	161.001,00	161.001,00	161.001,00
07010409	Sinalização e Trânsito		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
07010413	Outros		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		5.001,00	5.001,00	5.001,00	5.001,00	5.001,00	5.001,00
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO		3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO		67.010,00	67.010,00	67.010,00	67.010,00	67.010,00	67.010,00
07011002	EQUIPAMENTO BÁSICO		67.010,00	67.010,00	67.010,00	67.010,00	67.010,00	67.010,00
070111	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
070115	OUTROS INVESTIMENTOS		53.006,00	53.006,00	3.006,00	3.006,00	3.006,00	3.006,00
0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA		300.000,00	300.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
070205	MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO		300.000,00	300.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
	FINANCEIRA							
0703	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
070303	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRAESTRUTURAS		5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
D7	Transferências e subsídios de capital		150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
D71	Transferências de capital		150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
D711	Administrações Públicas		150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
080501	CONTINENTE		150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
08050101	Municípios		150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
	Despesa efetiva [4]		6.907.487,35	6.907.487,35	6.956.746,92	6.959.826,31	6.962.905,73	6.969.063,95
	Despesa não efetiva [5]							
	Despesa total [6] = [4] + [5]		6.907.487,35	6.907.487,35	6.956.746,92	6.959.826,31	6.962.905,73	6.969.063,95
	Saldo total [3] - [6]							
	Saldo global [1] - [4]							

Tipo de Orçamento : DA RECEITA E DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : RESUMIDA

Desagregar : N Euros

Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Orçamento 2021		Plano orçamental plurianual			
			Período	Soma	2022	2023	2024	2025
	Receita corrente		6.900.542,30	6.900.542,30	6.949.746,39	6.952.822,31	6.955.898,26	6.962.049,54
	Receita de capital		6.945,05	6.945,05	7.000,53	7.004,00	7.007,47	7.014,41
	Receita efetiva [1]		6.907.487,35	6.907.487,35	6.956.746,92	6.959.826,31	6.962.905,73	6.969.063,95
	Receita não efetiva [2]							
	Receita total [3] = [1] + [2]		6.907.487,35	6.907.487,35	6.956.746,92	6.959.826,31	6.962.905,73	6.969.063,95
	Despesa corrente		6.282.455,35	6.282.455,35	6.331.714,92	6.334.794,31	6.337.873,73	6.344.031,95
	Despesa de capital		625.032,00	625.032,00	625.032,00	625.032,00	625.032,00	625.032,00
	Despesa efetiva [4]		6.907.487,35	6.907.487,35	6.956.746,92	6.959.826,31	6.962.905,73	6.969.063,95
	Despesa não efetiva [5]							
	Despesa total [6] = [4] + [5]		6.907.487,35	6.907.487,35	6.956.746,92	6.959.826,31	6.962.905,73	6.969.063,95
	Saldo total [3] - [6]							
	Saldo global [1] - [4]							

A collection of handwritten signatures and initials in black and blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be official approvals or signatures of the responsible parties.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS, ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2021

O Plano Plurianual de Investimentos, o Orçamento da Receita e da Despesa e o Mapa de Pessoal dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal da Nazaré para o ano de 2021, foram aprovados pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados em sua reunião realizada em 24 de novembro de 2020.

O Conselho de Administração



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

Proposta

Tendo em linha de conta a necessidade de submeter à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal, o Mapa de Pessoal dos Serviços Municipalizados para o ano de 2021, e em conformidade com a Lei 12-A/2008 de 27 de Fevereiro em consonância com o seu artigo 4º e 5º, proponho que o Conselho de Administração aprove os referidos documentos.

Nazaré, 24 de novembro de 2020

O Presidente do Conselho de Administração

(Walter Manuel Cavaleiro Chicharro)



Serviços Municipalizados da Câmara Municipal da Nazaré

Mapa de Pessoal

2021

Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including a circled signature at the top and several initials below.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ
MAPA DE PESSOAL 2021

Secção	Sector	Carreira	Categoria	Atribuições/ Competências/ Atividades	Perfil de Competências	Postos de Trabalho em Funções Públicas														
						Contrato de Trabalho em Funções Públicas					Tempo Indeterminado					Tempo Certo				
						Área de formação Académica ou Profissional					Mobilidade nos SMN		Acordo de Cedença Parcial pela CMN		Postos de trabalho previstos		Postos de trabalho ocupados		Postos de trabalho previstos	
											Interarreiras	Categoria em actividade diferente	Postos de trabalho nos SMN	Interarreiras	Categoria em actividade diferente	Postos de trabalho nos SMN	Interarreiras	Categoria em actividade diferente	Postos de trabalho nos SMN	Interarreiras
Administrativa e Financeira		Técnico Superior	Técnico Superior	Anexo I - n.º A-1	Anexo II - n.º 1	Licenciatura na área da Economia	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
		Assistente Técnico	Assistente Técnico	Anexo I - n.º B-11	Anexo II - n.º 3	12º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Contabilidade	Técnico Superior	Técnico Superior	Anexo I - n.º A-2	Anexo II - n.º 1	Licenciatura na área da Economia	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
		Assistente Técnico	Assistente Técnico	Anexo I - n.º B-1	Anexo II - n.º 3	12º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado, na área da contabilidade	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Compras e Gestão do Património	Técnico Superior	Técnico Superior	Anexo I - n.º A-3	Anexo II - n.º 1	Licenciatura na área das Relações Humanas e Comunicação Organizacional	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
		Assistente Técnico	Assistente Técnico	Anexo I - n.º B-1	Anexo II - n.º 3	12º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado, na área da contabilidade	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Administração Geral	Técnico Superior	Técnico Superior	Anexo I - n.º A-4	Anexo II - n.º 1	Licenciatura em Ciências da Comunicação	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
		Assistente Técnico	Assistente Técnico	Anexo I - n.º B-1	Anexo II - n.º 3	12º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Recursos Humanos	Técnico Superior	Técnico Superior	Anexo I - n.º A-5	Anexo II - n.º 1	Licenciatura em Ciências Sociais	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
		Técnico Superior	Técnico Superior	Anexo I - n.º A-6	Anexo II - n.º 1	Licenciatura em Ciências da Educação	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Águas		Técnico Superior	Técnico Superior	Anexo I - n.º A-7	Anexo II - n.º 1	Licenciatura em Engenharia do Ambiente e inscrição como membro efectivo da respectiva ordem profissional	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
		Assistente Técnico	Assistente Técnico	Anexo I - n.º B-6	Anexo II - n.º 3	12º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
	Abastecimento de Água	Assistente Operacional	Encarregado Operacional	Anexo I - n.º C-1	Anexo II - n.º 3	Escolaridade mínima obrigatória	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
		Assistente Operacional	Assistente Operacional	Anexo I - n.º C-5	Anexo II - n.º 4	Escolaridade mínima obrigatória	11	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
		Assistente Operacional	Assistente Operacional	Anexo I - n.º C-6	Anexo II - n.º 4	Escolaridade mínima obrigatória	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
		Assistente Operacional	Assistente Operacional	Anexo I - n.º C-7	Anexo II - n.º 4	Escolaridade mínima obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
		Assistente Operacional	Assistente Operacional	Anexo I - n.º C-8	Anexo II - n.º 4	Escolaridade mínima obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
		Assistente Operacional	Assistente Operacional	Anexo I - n.º C-9	Anexo II - n.º 4	Escolaridade mínima obrigatória	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Saneamento de Águas Residuais Domésticas	Assistente Operacional	Assistente Operacional	Anexo I - n.º C-10	Anexo II - n.º 4	Escolaridade mínima obrigatória	8	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
		Assistente Operacional	Assistente Operacional	Anexo I - n.º C-11	Anexo II - n.º 4	Escolaridade mínima obrigatória	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Planeamento, Projetos e Fiscalização	Assistente Operacional	Assistente Operacional	Anexo I - n.º C-6	Anexo II - n.º 4	Escolaridade mínima obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	Anexo I - n.º C-7	Anexo II - n.º 4	Escolaridade mínima obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Armazém	Assistente Operacional	Fiscalização	Anexo I - n.º D-1	Anexo II - n.º 4	Escolaridade mínima obrigatória	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
	Assistente Operacional	Assistente Técnico	Anexo I - n.º B-5	Anexo II - n.º 3	12º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado, na área de melhor aproveitamento	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Comercial	Assistente Operacional	Assistente Operacional	Anexo I - n.º C-12	Anexo II - n.º 4	Escolaridade mínima obrigatória	7	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
	Assistente Técnico	Assistente Técnico	Anexo I - n.º B-2	Anexo II - n.º 3	12º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos	Assistente Operacional	Assistente Técnico	Anexo I - n.º B-3	Anexo II - n.º 3	12º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	Anexo I - n.º B-4	Anexo II - n.º 3	12º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Limpeza e Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos	Assistente Operacional	Assistente Operacional	Anexo I - n.º C-13	Anexo II - n.º 4	Escolaridade mínima obrigatória	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
	Assistente Operacional	Encarregado Operacional	Anexo I - n.º C-2	Anexo II - n.º 3	Escolaridade mínima obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Limpeza	Assistente Operacional	Assistente Operacional	Anexo I - n.º C-14	Anexo II - n.º 4	Escolaridade mínima obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
	Assistente Operacional	Técnico Superior	Anexo I - n.º A-8	Anexo II - n.º 1	Licenciatura em Engenharia do Ambiente	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos	Assistente Operacional	Assistente Técnico	Anexo I - n.º B-6	Anexo II - n.º 3	12º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
	Assistente Operacional	Encarregado Operacional	Anexo I - n.º C-3	Anexo II - n.º 3	12º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Limpeza	Assistente Operacional	Assistente Operacional	Anexo I - n.º C-15	Anexo II - n.º 4	Escolaridade mínima obrigatória	10	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	Anexo I - n.º C-16	Anexo II - n.º 4	Escolaridade mínima obrigatória	16	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Limpeza e Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos	Assistente Operacional	Assistente Operacional	Anexo I - n.º C-4	Anexo II - n.º 3	Escolaridade mínima obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	Anexo I - n.º C-17	Anexo II - n.º 4	Escolaridade mínima obrigatória	31	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Limpeza e Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos	Assistente Operacional	Assistente Operacional	Anexo I - n.º C-24	Anexo II - n.º 4	Escolaridade mínima obrigatória	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	Anexo I - n.º C-18	Anexo II - n.º 4	Escolaridade mínima obrigatória	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos	Assistente Operacional	Assistente Operacional	Anexo I - n.º C-19	Anexo II - n.º 4	Escolaridade mínima obrigatória	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
	Assistente Operacional	Técnico Superior	Anexo I - n.º A-9	Anexo II - n.º 1	Licenciatura em Engenharia Eletromecânica e inscrição como membro efectivo da respectiva ordem profissional	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			



SERVÍÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ
MAPA DE PESSOAL 2021

Secção	Sector	Carreira	Categoria	Atribuições/ Competências/ Atividades	Perfil de Competências	Postos de Trabalho																		
						Contrato de Trabalho em Funções Públicas																		
						Tempo Indeterminado																		
						Postos de trabalho previstos	Postos de trabalho dos trabalhadores em exercício nos SMN	Intercarreiras	Intercategorias	Categoria em actividade diferente	Acordo de Cédencia Parcial pela CMN	Posto de Trabalho Vagos	Postos de trabalho previstos	Postos de trabalho ocupados	Posto Certo									
Transportes	-	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	Anexo I - n.º B-14	Anexo II - n.º 2	12º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado e ser detentor de Certificado Capacidade Profissional - Gestor de Transportes (Passageiros) válido e reconhecido pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
						12º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Manutenção	Assistente Técnico	Assistente Técnico	Assistente Técnico	Anexo I - n.º B-12	Anexo II - n.º 3	12º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado, com inscrição válida na Direção Geral de Energia	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
							Escolaridade mínima obrigatória	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
							Escolaridade mínima obrigatória	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
							12º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Transportes por Cabo (Ascensor)	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Assistente Operacional	Anexo I - n.º B-7	Anexo II - n.º 3	12º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado.	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
							Escolaridade mínima obrigatória	6	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
							12º ano de escolaridade, ou curso que lhe seja equiparado, na área dos transportes	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
							12º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado	7	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transportes Rodoviários	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Assistente Operacional	Anexo I - n.º B-9	Anexo II - n.º 3	12º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado	7	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
						Escolaridade mínima obrigatória	8	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
						12º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
						Escolaridade mínima obrigatória	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Técnico-Administrativo	Assistente Técnico	Técnico Superior	Técnico Superior	Anexo I - n.º A-11	Anexo II - n.º 1	Licenciatura em Direito	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
						Licenciatura em Contabilidade ou Economia	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
						Licenciatura indiferenciada	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
						12º ano de escolaridade, ou curso que lhe seja equiparado	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.



ANEXO I

ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS OU ATIVIDADE

A. TÉCNICO SUPERIOR

Caracterização genérica de Técnico Superior – (Anexo à Lei 35/2014, de 20 de junho): Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão.

Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.

Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado.

Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

No âmbito da carreira correspondente, cabe, designadamente, a cada um dos respetivos titulares:

1. Economia – Funções de planificação, organização, coordenação, execução da contabilidade, respeitando as normas legais e os princípios contabilísticos geralmente aceites designadamente o POCAL e o SNC, cumprimento dos princípios legais relativos à arrecadação das receitas e à realização das despesas; organizar e verificar a elaboração dos documentos previsionais, suas revisões e alterações, bem como os documentos de prestação de contas. Funções na área de contabilidade, conhecer os seus fundamentos, o Plano Oficial de Contas das Autarquias Locais (POCAL); conhecer e trabalhar com o software de gestão para tratamento da contabilidade, conta-correntes, imobilizado e faturação e outras funções inerentes à categoria profissional. Responsável pela garantia do cumprimento das competências e atribuições sectoriais adstritas à secção; pela gestão corrente das instalações e pelos bens que nelas se encontram instalados e/ou depositados; pelas pessoas que desempenham funções na secção, bem como pelas atividades por elas desenvolvidas.
2. Economia - Funções de execução da contabilidade, respeitando as normas legais e os princípios contabilísticos geralmente aceites designadamente o POCAL e o SNC, cumprimento dos princípios legais relativos à arrecadação das receitas e à realização das despesas; organizar e verificar a elaboração dos documentos previsionais, suas revisões e alterações, bem como os documentos de prestação de contas. Funções na área de contabilidade, conhecer os seus



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

fundamentos, o Plano Oficial de Contas das Autarquias Locais (POCAL); conhecer e trabalhar com o software de gestão para tratamento da contabilidade, conta-correntes, imobilizado e faturação e outras funções inerentes à categoria profissional; dar apoio à Tesouraria e demais Secções dos Serviços Municipalizados.

3. Relações Humanas e Comunicação Organizacional - Funções de planificação, organização, coordenação, execução da gestão património dos SMN, procede à recolha, tratamento e escrituração dos dados referentes às operações contabilísticas; apoia na elaboração dos documentos previsionais e de prestação de contas.
4. Ciências da Comunicação - Funções de planificação, organização, coordenação e execução de tarefas de escrita e envio de notas de imprensa à comunicação social, elaboração de planos de comunicação, resposta a pedido de informação sobre os serviços, edição e produção de conteúdos para a página de internet e de outros meios eletrónicos utilizados ou a utilizar pelos serviços municipalizados, escrita e envio de notas de imprensa à comunicação social.
5. Ciências Sociais - Funções de planificação, organização, coordenação e execução de tarefas inerentes aos Recursos Humanos, nomeadamente: processamento de salários, controlo da assiduidade, controlo do cumprimento das regras do trabalho suplementar; Segurança e Saúde no Trabalho, organização do processo anual de avaliação do desempenho dos trabalhadores, instrução dos processos inerentes à evolução na carreira dos trabalhadores, através das formas legais de alteração do posicionamento remuneratório, processamento das Guias para a ADSE/STAL/FINANÇAS de forma a ser elaborada a consignada e ainda todo o processamento que envolve a Caixa Geral de Aposentações.
6. Ciências da Educação - Funções de planificação, organização, coordenação e execução na área da formação e recursos humanos, nomeadamente: elaboração de estudos e pareceres e relatórios de natureza organizacional, gestão de projetos e comunicação organizacionais, preparação de candidaturas, elaboração e implementação um diagnóstico de necessidades, definição dos perfis de competências no âmbito de processo de recrutamento, gestão do processo de avaliação de desempenho, desenvolvimento/implementação/accompanhamento dos indicadores de gestão da área em que atua, desenvolvimento de conteúdos vocacionados para a formação, análise e diagnóstico das atividades formativas, elaborar o plano de formação, execução e validação da formação, aplicação de mecanismos de avaliação, gestão e controlo do processo de certificação/acreditação da formação e organização de outros eventos no domínio da formação. Deverá igualmente assegurar a instrução de procedimentos concursais, bem como



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

executar as seguintes tarefas inerentes aos Recursos Humanos: processamento de salários, controlo da assiduidade, controlo do cumprimento das regras do trabalho suplementar, organizar o processo anual de avaliação do desempenho dos trabalhadores, instruir os processos inerentes à evolução na carreira dos trabalhadores, através das formas legais de alteração do posicionamento remuneratório, efetuar o processamento das Guias para a ADSE/STAL/FINANÇAS de forma a ser elaborada a consignada e ainda todo o processamento que envolve a Caixa Geral de Aposentações.

7. Engenharia do Ambiente - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; em virtude de ser detentor da qualidade de membro efetivo da respetiva ordem profissional legalmente aprovada, pode executar as tarefas e exercer as funções que sejam permitidas pelo normativo estatutário e/ou ético em vigor na mesma. Compete ainda proceder: elaborar, implementar e gestão do programa anual de controlo da qualidade da água (PCQA) nos termos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 306/2007 de 27 de agosto; organizar e gerir toda a informação referente aos indicadores de qualidade de serviço da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR); gerir e atualizar o cadastro da rede abastecimento de água e o cadastro da rede de saneamento de águas residuais através de um sistema de informação geográfica (InfraSig); gerir os perímetros de proteção, nomeadamente do perímetro imediato, das captações de água subterrâneas nos termos definidos nas licenças emitidas pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA); proceder ao controlo e gestão operacional do sistema de abastecimento de águas e do sistema de saneamento de águas residuais; gerir e atualizar o plano de redução de perdas de água do sistema de abastecimento de água do concelho; gerir e atualizar o plano de segurança da água para consumo humano do sistema de abastecimento de água do concelho; proceder à avaliação de projetos de redes prediais e redes públicas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais; efetuar vistorias a redes prediais e redes públicas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais; gerir e efetuar o controlo operacional técnico dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais; coordenar e gerir operacionalmente o sector de leituras; coordenar e gerir operacionalmente o sector comercial, incluindo balcão de atendimento ao público; programar e coordenar os trabalhos e as equipas afetas aos serviços de abastecimento água e saneamento de águas residuais domésticas; proceder à gestão dos recursos humanos afetos aos sectores de abastecimento, saneamento, comercial e leituras; proceder à gestão patrimonial das infraestruturas afetas à rede abastecimento de água e à rede de saneamento de águas residuais,



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

gerir o procedimento de tratamento e resposta a reclamações e sugestões dos utilizadores dos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais domésticas. Responsável pela garantia do cumprimento das competências e atribuições sectoriais adstritas à secção; pela correta gestão das instalações técnicas, incluindo armazém, e pelos bens que nelas se encontram instalados e/ou depositados; pelos veículos, máquinas, equipamentos, ferramentas e utensílios afetos à secção; pelas pessoas que desempenham funções na secção, bem como pelas atividades por elas desenvolvidas.

8. Engenharia do Ambiente - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; em virtude de não ser detentor da qualidade de membro, efetivo ou atual, da respetiva ordem profissional, não pode executar as tarefas ou exercer as funções que se encontrem reservadas para aqueles devidamente inscritos na mesma, em observância do normativo estatutário e/ou ético em vigor. Responsável pela garantia do cumprimento das competências e atribuições sectoriais adstritas à secção; pela correta gestão das instalações técnicas e pelos bens que nelas se encontram instalados e/ou depositados; pelos veículos, máquinas, equipamentos, ferramentas e utensílios afetos à secção; pelas pessoas que desempenham funções na secção, bem como pelas atividades por elas desenvolvidas.
9. Engenharia Eletrotécnica ou Eletromecânica - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão; em virtude de ser detentor da qualidade de membro efetivo da respetiva ordem profissional legalmente aprovada, pode executar as tarefas e exercer as funções que sejam permitidas pelo normativo estatutário e/ou ético em vigor na mesma. Responsável pela garantia do cumprimento das competências e atribuições sectoriais adstritas à secção; pela correta gestão das instalações técnicas e pelos bens que nelas se encontram instalados e/ou depositados; pelos veículos, máquinas, equipamentos, ferramentas e utensílios afetos à secção; pelas pessoas que desempenham funções na secção, bem como pelas atividades por elas desenvolvidas.
10. Direito - Exerce, com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e de



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica inerentes à respetiva área de especialização e formação académica, que visam fundamentar e preparar a decisão, incumbindo, genericamente, elaborar estudos e pareceres técnicos e desenvolver outras atividades que pelo seu grau de complexidade e responsabilidade não seja exigível ser detentor da qualidade de membro efetivo de qualquer ordem profissional legalmente aprovada. Nomeadamente: formalizar propostas de regulamentos, bem como alterações aos vigentes, em face das deliberações do conselho de administração; emitir pareceres jurídicos que lhe sejam solicitados pelo conselho de administração ou pelo seu presidente; acompanhar e instruir, até à respetiva conclusão, os processos de contenciosos existentes nos SMN; analisar e dar parecer sobre a legislação aplicável e ou de interesse para os SMN; preparar de acordo com orientações que lhe forem transmitidas, minutas de acordos, minutas de contratos ou protocolos a celebrar pelos SMN; propor a adoção de novos procedimentos ou alteração dos mesmos por parte dos serviços, nomeadamente quando exigidos pela alteração de disposições legais ou regulamentares; instruir e dar parecer sobre reclamações, bem como exposições sobre atos e omissões ou procedimentos dos SMN.

11. Contabilidade ou Economia – Apoiar à tomada de decisões ao nível superior no domínio financeiro, nomeadamente no que concerne à obtenção, utilização e controlo dos recursos financeiros; Verificar toda a atividade financeira, designadamente o cumprimento dos princípios legais relativos à arrecadação das receitas e à realização das despesas; Organizar e verificar a elaboração dos documentos previsionais, suas revisões e alterações, bem como os documentos de prestação de contas.
12. Licenciatura indiferenciado - Exerce Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior dado pelo Conselho de Administração.



B. ASSISTENTE TÉCNICO

Caracterização genérica de assistente técnico – (Anexo Lei 35/2014, de 20 de junho): Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.

No âmbito da carreira correspondente, cabe, designadamente, a cada um dos respetivos titulares:

1. Administrativo: Funções que se enquadram na atividade administrativa de expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, processamento, pessoal, aprovisionamento e economato e tesouraria, bem as demais tarefas similares e complementares inerentes à função.
2. Administrativo - Prestar atendimento aos utilizadores dos serviços de abastecimento de água, saneamento de águas residuais domésticas e gestão de rsu. Proceder à tramitação de início e cessação de contratos de abastecimento de água. Atualização do sistema de gestão de clientes. Proceder à gestão dos pedidos de alteração de dados contratuais. Emissão de ordens de serviço para interrupção por mora no pagamento. Proceder à gestão de reclamações. Atualização e gestão do Sistema de Gestão de Clientes.
3. Administrativo - Prestar atendimento aos utilizadores dos serviços de abastecimento de água, saneamento de águas residuais domésticas e gestão de rsu. Tratar informaticamente a gestão de PDA's (Personal Digital Assistants) e das leituras. Emissão de ordens de serviço para substituição de contadores. Preparar a faturação mensal. Atualização e Gestão do Sistema de Gestão de Clientes.
4. Leitor - Proceder à leitura de contadores de água. Proceder, na área do concelho da Nazaré à entrega mensal das faturas correspondentes à prestação dos serviços de abastecimento, saneamento e gestão de rsu. Fiscalizar e verificar o andamento das leituras. Registrar as anomalias dos contadores. Solicitar a substituição de um contador nos casos regulamentarmente previstos.
5. Medição e Orçamentos - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área da medição e orçamentação, incumbindo-lhe, nomeadamente: determinar



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

as qualidades e custos dos materiais e de mão-de-obra necessários para a execução de uma obra; analisar as diversas componentes do projeto, as memórias descritivas e os cadernos de encargos; efetuar medições e determinar as quantidades de materiais, de mão-de-obra e de serviços necessários, utilizando os seus conhecimentos de desenho, dos materiais e dos processos e métodos de execução de obras; calcular os valores globais, utilizando tabelas de preços; organizar os orçamentos e indicar os materiais a empregar nas operações a efetuar.

6. Administrativo - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de adequado curso do ensino secundário ou equivalente, incumbindo-lhe, nomeadamente: executar tarefas de expediente, arquivo, secretaria, contabilidade e demais tarefas associadas à respetiva secção.
7. Comando e Condutor - Desempenhar funções na sala de comando (partidas e chegadas dos carros do ascensor); efetuar as viagens dentro do horário estabelecido, verificando toda a funcionalidade do equipamento atendendo a todas as condições de segurança; Condutor dos carros do ascensor; venda de bilhetes e verificação dos mesmos; registar no livro que cada carro do ascensor possui, o número de passageiros e as horas de cada viagem; efetuar a abertura e fecho dos torniquetes a cada viagem.
8. Administrativo - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de curso do ensino secundário ou equivalente, na área dos transportes.
9. Motorista de transportes coletivos - Conduz autocarros para transporte de passageiros e o transporte de crianças, tendo em atenção a comodidade e segurança das pessoas; assegura-se que todos os passageiros que transporta estão credenciados para o efeito; por vezes colabora na carga e descarga de bagagens; no final de cada dia procede à arrumação da viatura em local destinado para esse efeito; recebe diariamente, no sector de transportes, o serviço para o dia seguinte, que, para além da rotina habitual, pode, em função das necessidades pontuais surgidas, compreender deslocações ou qualquer outro tipo de tarefas não previstas no programa diário regular; assegura o bom estado de funcionamento do veículo, procedendo à sua limpeza e zelando pela sua manutenção e lubrificação; abastece a viatura de combustível possuindo para



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

o efeito livro de requisições; executa pequenas reparações, tomando, em caso de avarias maiores ou acidentes, as providências necessárias com vista à regularização dessas situações; acompanha junto das oficinas os trabalhos de reparação a efetuar; preenche e entrega diariamente no sector de transportes o boletim diário da viatura.

10. Administrativo - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de adequado curso do ensino secundário ou equivalente, incumbindo-lhe, nomeadamente: garantir as tarefas de secretariado, de apoio administrativo e logístico e de organização dos processos necessários ao exercício das funções do conselho de administração; organizar a agenda, secretariar e dar apoio administrativo e logístico ao presidente do conselho de administração no desempenho das suas competências, bem como reunir as informações necessárias à tomada de decisões; organização do expediente e correspondência dirigida ao conselho de administração, bem como receção dos clientes que se dirijam ao presidente do conselho de administração.
11. Administrativo - Exerce, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, funções de natureza executiva e de aplicação de métodos e processos, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços, requerendo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de adequado curso do ensino secundário ou equivalente, incumbindo-lhe, nomeadamente executar tarefas de apoio informático e administrativo.
12. Eletricista - Instala, conserva e repara circuitos e aparelhagem elétrica; guia frequentemente a sua atividade por desenhos, esquemas ou outras especificações técnicas, que interpreta; cumpre com as disposições legais relativas às instalações de que trata; localiza e determina as deficiências de instalação ou de funcionamento, utilizando, se for o caso disso, aparelhos de deteção e de medida; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos. Inscrição válida na Direção Geral de Energia.
13. Coordenador Técnico – Exerce, com relativo grau de autonomia e responsabilidade, funções de chefia técnica e administrativa dos assistentes técnicos que prestam serviço na área dos transportes, por cujos resultados é responsável; realiza atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, bem como dos transportes rodoviários de passageiros,



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

seguindo orientações e diretivas superiores; executa trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade; comunicações com as entidades licenciadores. Deverá ser detentor de Certificado Capacidade Profissional – Gestor de Transportes (Passageiros) válido e reconhecido pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.

C. ASSISTENTE OPERACIONAL

Caraterização genérica Encarregado operacional - (Anexo Lei 35/2014, de 20 de junho): Funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu sector de atividade, por cujos resultados é responsável. Realização das tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação.

Caraterização genérica Assistente operacional - (Anexo Lei 35/2014, de 20 de junho): Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.

No âmbito da carreira correspondente, cabe, designadamente, a cada um dos respetivos titulares:

1. Encarregado Operacional - Exerce funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao seu sector de atividade, por cujos resultados é responsável; realiza tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação, nomeadamente: responsabiliza-se pela afetação dos trabalhadores que supervisiona às diferentes obras em execução, coordenando-os no exercício das suas atividades; reúne-se periodicamente com o seu superior hierárquico, ao qual dá conhecimento do andamento das obras e de eventuais irregularidades, planeando com este o trabalho a efetuar e recebendo deste diretrizes que devem orientar o trabalho; desloca-se às obras que lhe estão adstritas, observando o seu andamento e providenciando a resolução de qualquer problema; procede à inventariação das faltas e entradas de serviço do pessoal, regista e calendariza os pedidos de férias, com vista a assegurar o bom funcionamento das obras em execução; participa e descreve acidentes de trabalho.
2. Encarregado Operacional do Armazém - Coordena as atividades dos fiéis de armazém e demais pessoal adstrito ao seu serviço; controla a receção e entrega de materiais; verifica guias de



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

remessa, bem como a sua concordância com as requisições dos fornecedores; emite informação para reposição de stocks; zela pelo acondicionamento e conservação de stocks de acordo com a sua natureza e características; promove e orienta a conferência de listagens de movimentos de entregas, saídas e saldos; promove e coordena o inventário físico. Gerir as requisições internas (regime simplificado). Assegurar o relacionamento com os fornecedores.

3. Encarregado operacional do serviço de RSU's - Exerce funções de coordenação de assistentes operacionais afetos aos setor de gestão de rsu a seu cargo, por cujos resultados é responsável; realiza tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação, designadamente: procede à distribuição das tarefas entre os trabalhadores; orienta e supervisiona os trabalhos efetuados, verificando as condições de higiene e limpeza das instalações, de acordo com as instruções dadas; responsabiliza-se pelo cumprimento das regras de limpeza, bem como pelos bens e equipamentos que estão adstritos à área a seu cargo, providenciando a aquisição e distribuição de material necessário; em função dos princípios estabelecidos pela organização a que pertence, pode comunicar e/ou assegurar a solução de anomalias detetadas, pode informar superiormente sobre questões relacionadas com a gestão de pessoal, tais como verificar as carências, anotar as faltas, dispensas, promoções e medidas disciplinares.
4. Encarregado operacional do serviço de limpeza - Exerce funções de coordenação de assistentes operacionais afetos aos serviços de higiene e limpeza da área a seu cargo, por cujos resultados é responsável; realiza tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação, designadamente: procede à distribuição das tarefas entre os trabalhadores; orienta e supervisiona os trabalhos efetuados, verificando as condições de higiene e limpeza das instalações, de acordo com as instruções dadas; responsabiliza-se pelo cumprimento das regras de limpeza, bem como pelos bens e equipamentos que estão adstritos à área a seu cargo, providenciando a aquisição e distribuição de material necessário; em função dos princípios estabelecidos pela organização a que pertence, pode comunicar e/ou assegurar a solução de anomalias detetadas, pode informar superiormente sobre questões relacionadas com a gestão de pessoal, tais como verificar as carências, anotar as faltas, dispensas, promoções e medidas disciplinares.
5. Canalizador - Executa canalizações em edifícios, instalações industriais e outros locais, destinados ao transporte de água ou esgotos; corta e rosca tubos e solda tubos de chumbo, plástico, ferro, fibrocimento e materiais afins; executa redes de distribuição de água e respetivos ramais de ligação, assentando tubagens e acessórios necessários; executa outros trabalhos similares ou



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

- complementares dos descritos; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.
6. Pedreiro - Aparelha pedra em grosso; executa alvenaria de pedra, tijolo ou blocos de cimento, podendo também fazer o respetivo reboco; procede ao assentamento de manilhas, tubos e cantarias; executa muros e estruturas simples, com ou sem armaduras, podendo também encarregar-se de montagem de armaduras muito simples; executa outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, bem como outros serviços de carácter operativo não especificado.
 7. Calceteiro - Reveste e repara pavimentos, justapondo e assentando paralelepípedos, cubos ou outros sólidos de pedra, tais como calçada à portuguesa, granito, basalto, cimento e ou pedra calcária; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos, bem como outros serviços de carácter operativo não especificado.
 8. Motorista de Pesados - Conduz veículos de elevada tonelagem, procede ao transporte de diversos materiais destinados ao abastecimento das obras de execução, bem como de produtos sobrantes das mesmas; assegura a manutenção do veículo, cuidando da sua limpeza; abastece a viatura de combustível possuindo para o efeito livro de requisições, cujo original preenche e entrega no posto de abastecimento; executa pequenas reparações, tomando, em caso de avarias maiores ou acidentes, as providências necessárias com vista à regularização dessas situações; preenche e entrega diariamente no sector de transportes o boletim diário da viatura, mencionando o tipo de serviço, Km efetuados e combustível introduzido; colabora quando necessário nas operações de carga e descarga; conduz, eventualmente, viaturas ligeiras e máquinas de movimentação de terras, bem como outros serviços de carácter operativo não especificado.
 9. Operador de Estações Elevatórias de Água - Efetua a vistoria dos equipamentos de bombagem, procedendo à sua manutenção; efetua a contagem diária de água bombada e captada, elaborando o respetivo mapa. Efetua análises periódicas da água; verifica o grau de cloragem e outros aspetos físico-químicos da mesma; verifica periodicamente o estado dos equipamentos que efetuam o tratamento de água; verifica as condições gerais de higiene da estação. Informa o superior hierárquico de qualquer anomalia verificada.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

10. Canalizador - Procede à manutenção e conservação de redes de saneamento (limpeza de redes, caixas de visita, controlo de dispositivos de despoluição e pequenas reparações nas redes). Verificar ligações à rede de saneamento de águas residuais domésticas. Verifica o bom funcionamento do equipamento eletromecânico; inspeciona o estado das grelhas de entrada de água residual. Verifica as condições gerais das estações, procedendo à limpeza dos sedimentos quando necessário. Procedem à limpeza dos locais intervencionados sempre que existam condições para o fazer. Informa o superior hierárquico das anomalias verificadas, bem como outros serviços de carácter operativo não especificado.
11. Limpa-Coletores - Executa os trabalhos de desobstrução e limpeza de coletores, de sarjetas e seus ramais e de limpeza de fossas; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção dos mesmos, bem como outros serviços de carácter operativo não especificado.
12. Atendimento - Prestar atendimento geral aos utentes dos serviços. Receção de documentação referentes a contratos, bem como de pedidos de serviços auxiliares. Cobrança de valores correspondentes a serviços prestados ou a prestar pelos SMN.
13. Canalizador - Executar trabalhos de instalação/remoção/ substituição de contadores, torneiras com sistema de bloqueio e torneiras de segurança. Executar vistorias a pedido do consumidor.
14. Fiel de Armazém - Gerir e controlar os stocks. Através dos procedimentos de receção, entrada, transferência, saída e armazenamento de materiais. Proceder à classificação dos fornecedores. Realizar inventários.
15. Conductor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais - Conduz máquinas pesadas de movimentação de terras, guas ou veículos destinados à limpeza urbana ou recolha de lixo, manobrando também sistemas hidráulicos ou mecanismos complementares das viaturas; zela pela conservação e limpeza das viaturas, verifica diariamente os níveis de óleo e água e comunica as ocorrências normais detetadas nas viaturas; pode conduzir outras viaturas ligeiras ou pesadas; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.
16. Ajudante de Recolha - Executar funções relacionados com a remoção de resíduos sólidos urbanos e equiparados despejando os equipamentos de deposição de RSU (contentores de superfície, semienterrados e papeleiras), manter limpos os locais de recolha, travar e fechar a tampa dos



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

contentores, sempre que se aplique; comunicar ao motorista quando detetem resíduos diferentes dos sólidos urbanos ou equiparáveis, durante a recolha, bem como quando verificam resíduos fora dos contentores, diferentes dos que estão a recolher, nomeadamente monstros ou verdes; efetuar a lavagem interior e exterior de equipamentos destinados à deposição de RSU.

17. Cantoneiro de Limpeza - Executa funções a limpeza de ruas e espaços públicos, lavagem da via pública, monda manual de plantas infestantes; garantir a limpeza do circuito executado; utilizar os equipamentos de proteção disponibilizados; cumprir as regras de segurança, higiene e saúde no trabalho; outros serviços de carácter operativo não especificado.
18. Lavador de Viaturas - Limpa e lava viaturas; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção dos mesmos.
19. Auxiliar de serviços gerais - Assegura a limpeza e conservação dos edifícios, equipamentos e veículos, incluindo remoção de lixos e equiparados; colabora eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; auxilia a execução de cargas e descargas; realiza tarefas de arrumação e distribuição; executa outras tarefas simples, não especificadas, de carácter manual e exigindo principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.
20. Mecânico - Deteta as avarias mecânicas; repara, afina, monta e desmonta os órgãos de viaturas ligeiras e pesadas a gasolina ou a diesel, bem como outros equipamentos motorizados ou não; executa outros trabalhos de mecânica geral; afina, ensaia e conduz em experiência as viaturas reparadas; faz a manutenção e o controlo de máquinas e motores; é responsável pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.
21. Lubrificador - Procede à lubrificação por pressão e ou gravidade dos pontos de máquinas ou equipamentos onde haja atrito, utilizando ferramentas apropriadas, óleos e massa lubrificantes com vista à conservação e normal funcionamento; estuda, de acordo com esquemas ou instruções recebidas, o processamento do trabalho a executar; prepara o material e ferramentas a utilizar; por vezes, é incumbido de fazer pequenas afinações, apertar peças com folga ou chamar a atenção do encarregado para defeitos detetados a fim de serem reparados.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

22. Condutor dos carros do ascensor; venda de bilhetes e verificação dos mesmos; registar no livro que cada carro do ascensor possui, o número de passageiros e as horas de cada viagem; efetuar a abertura e fecho dos torniquetes a cada viagem.
23. Motorista de Transportes Coletivos - Conduz autocarros para transporte de passageiros e o transporte de crianças, tendo em atenção a comodidade e segurança das pessoas; assegura-se que todos os passageiros que transporta estão credenciados para o efeito; por vezes colabora na carga e descarga de bagagens; no final de cada dia procede à arrumação da viatura em local destinado para esse efeito; recebe diariamente, no sector de transportes, o serviço para o dia seguinte, que, para além da rotina habitual, pode, em função das necessidades pontuais surgidas, compreender deslocações ou qualquer outro tipo de tarefas não previstas no programa diário regular; assegura o bom estado de funcionamento do veículo, procedendo à sua limpeza e zelando pela sua manutenção e lubrificação; abastece a viatura de combustível possuindo para o efeito livro de requisições; executa pequenas reparações, tomando, em caso de avarias maiores ou acidentes, as providências necessárias com vista à regularização dessas situações; acompanha junto das oficinas os trabalhos de reparação a efetuar; preenche e entrega diariamente no sector de transportes o boletim diário da viatura.
24. Operador de equipamentos especiais – opera equipamentos especiais para operações de deservagem, operações de limpeza urbana com recurso a equipamentos mecânicos, entre outras tarefas que se venham a considerar necessárias ao serviço.

D. FISCALIZAÇÃO

1. Fiscal - Exerce funções de acompanhamento no local, assegurando o cumprimento das normas legais e regulamentares, informando sobre as irregularidades verificadas, prevenindo riscos e perigos para a saúde, segurança e integridade de pessoas e bens e garantindo o cumprimento de notificações e comunicações legalmente determinadas; No exercício das suas funções elaboram autos de notícia, de contraordenação ou transgressão por infração das normas legais e regulamentares.



ANEXO II

Perfis de Competências (por grupo profissional)

1. TÉCNICO SUPERIOR

Tendo em conta as exigências constantes do posto de trabalho inerente à categoria de técnico superior, são consideradas essenciais para o profícuo desempenho da atividade/função, as seguintes competências:

ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS: Capacidade para concretizar com eficácia e eficiência os objetivos do serviço e as tarefas e que lhe são solicitadas. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos:

- Estabelece prioridades na sua ação, conseguindo, em regra, centrar-se nas atividades com maior valor para o serviço (atividades-chave).
- Compromete-se com objetivos exigentes mas realistas e é perseverante no alcançar das metas definidas.
- Realiza com empenho e rigor as tarefas ou projetos que lhe são distribuídos.
- Gere adequadamente o seu tempo de trabalho, preocupando-se em cumprir os prazos estipulados para as diferentes atividades.

PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO: Capacidade para programar, organizar e controlar a sua atividade e projetos variados, definindo objetivos, estabelecendo prazos e determinando prioridades. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos:

- É sistemático e cuidadoso na preparação e planeamento das suas tarefas e atividades.
- Planeia e organiza as atividades e projetos que lhe são distribuídos, de acordo com os recursos que tem à sua disposição.
- Realiza as suas atividades segundo as prioridades definidas e dentro dos prazos previstos.
- Reavalia frequentemente o seu plano de trabalho e ajusta-o às alterações imprevistas, introduzindo as correções consideradas necessárias.
- Encara a polivalência e a mobilidade como atributos valorizadores e facilitadores da gestão do trabalho.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

ANÁLISE DA INFORMAÇÃO E SENTIDO CRÍTICO: Capacidade para identificar, interpretar e avaliar diferentes tipos de dados e relacioná-los de forma lógica e com sentido crítico. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos:

- Analisa de forma crítica e lógica a informação necessária à realização da sua atividade ou como suporte à tomada de decisão.
- Perante um problema analisa os dados, pondera as diversas alternativas de resposta e propõe soluções em tempo considerado útil.
- Prepara-se antecipadamente quando tem que enfrentar situações ou trabalhos de especial complexidade técnica, procurando informação e estudando os assuntos em causa.
- Fundamenta ideias e pontos de vista com base em recolha de informação, compara dados de diferentes fontes e identifica a informação relevante para a sua atividade ou a de outros.

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS E EXPERIÊNCIA: Conjunto de saberes, informação técnica e experiência profissional, essenciais ao adequado desempenho das funções. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos:

- Possui os conhecimentos técnicos necessários às exigências do posto de trabalho e aplica-os de forma adequada.
- Detém experiência profissional que permite resolver questões profissionais complexas.
- Preocupa-se em alargar os seus conhecimentos e experiência, de forma a desenvolver uma perspetiva mais abrangente dos problemas.
- Utiliza, na sua prática profissional, as tecnologias de informação e de comunicação com vista à realização de um trabalho de melhor qualidade.

2. COORDENADOR TÉCNICO

Tendo em conta as exigências constantes do posto de trabalho inerente à categoria de coordenador técnico, são consideradas essenciais para o profícuo desempenho da atividade/função, as seguintes competências:

COORDENAÇÃO: Capacidade para coordenar, orientar e dinamizar equipas de trabalho com vista à concretização de objetivos comuns. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos:

- Exerce o papel de orientador e dinamizador das equipas de trabalho, contribuindo para que os objetivos sejam alcançados e procede à avaliação dos objetivos fixados;
- Assume, normalmente, responsabilidades e objetivos exigentes;
- Toma decisões e responde por elas.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

REALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS: Capacidade para concretizar com eficácia e eficiência os objetivos do serviço e as tarefas que lhe são distribuídas. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos:

- Realiza com empenho as tarefas que lhe são distribuídas;
- Estabelece prioridades na sua ação, centrando-se nas atividades com maior valor para o serviço;
- Compromete-se com os objetivos e é perseverante no alcançar das metas;
- Gere adequadamente o seu tempo de trabalho, preocupando-se em cumprir os prazos estipulados para as diferentes atividades;
- Promove a polivalência e a mobilidade como atributos valorizadores e facilitadores da gestão do trabalho.

CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIA: Capacidade para aplicar, de forma adequada, os conhecimentos e experiência profissional, essenciais para o desempenho das tarefas e atividades. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos:

- Demonstra possuir conhecimentos práticos e técnicos necessários às exigências do posto de trabalho e aplica-os de forma adequada;
- Detém experiência profissional que permite resolver as questões profissionais que lhe são colocadas;
- Utiliza na sua prática profissional as tecnologias de informação e de comunicação com vista à realização de um trabalho de maior qualidade;
- Preocupa-se em alargar os seus conhecimentos e experiência profissional para melhor corresponder às exigências do serviço.

ANÁLISE DA INFORMAÇÃO E SENTIDO CRÍTICO: Capacidade para identificar, interpretar e avaliar diferentes tipos de dados, relacioná-los de forma lógica e com sentido crítico. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos:

- Analisa de forma crítica e lógica a informação necessária à realização das suas tarefas e atividades;
- Perante um problema analisa os dados, pondera as diversas alternativas de resposta e propõe soluções em tempo considerado útil.
- Recolhe e compara dados de diferentes fontes, identificando a informação relevante para a sua atividade. Prepara-se quando tem que enfrentar situações ou trabalhos de maior complexidade, procurando informação e estudando os assuntos em causa.

3. ASSISTENTE TÉCNICO



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

Tendo em conta as exigências constantes do posto de trabalho inerente à categoria de assistente técnico, são consideradas essenciais para o profícuo desempenho da atividade/função, as seguintes competências:

REALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS: Capacidade para concretizar com eficácia e eficiência os objetivos do serviço e as tarefas que lhe são distribuídas. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos:

- Realiza com empenho as tarefas que lhe são distribuídas.
- Estabelece normalmente prioridades na sua ação, centrando-se nas atividades com maior valor para o serviço.
- Compromete-se com os objetivos e é perseverante no alcançar das metas.
- Gere adequadamente o seu tempo de trabalho, preocupando-se em cumprir os prazos estipulados para as diferentes atividades.

CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIA: Capacidade para aplicar, de forma adequada, os conhecimentos e experiência profissional, essenciais para o desempenho das tarefas e atividades. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos:

- Demonstra possuir conhecimentos práticos e técnicos necessários às exigências do posto de trabalho e aplica-os de forma adequada.
- Detém experiência profissional que permite resolver as questões profissionais que lhe são colocadas.
- Utiliza na sua prática profissional as tecnologias de informação e de comunicação com vista à realização de um trabalho de maior qualidade.
- Preocupa-se em alargar os seus conhecimentos e experiência profissional para melhor corresponder às exigências do serviço.

ORGANIZAÇÃO E MÉTODO DE TRABALHO: Capacidade para organizar a sua atividade, definir prioridades e realizá-la de forma metódica. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos:

- Organiza as tarefas com antecedência de forma a garantir o bom funcionamento do serviço.
- Respeita o planeamento do trabalho e executa as suas tarefas e atividades com vista ao cumprimento das metas e prazos.
- Reconhece o que é prioritário e urgente, realizando o trabalho de acordo com esses critérios. Mantém organizados os documentos que utiliza, segundo sistemas lógicos e funcionais.
- Encara a polivalência e a mobilidade como atributos valorizadores e facilitadores da gestão do trabalho.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

ANÁLISE DA INFORMAÇÃO E SENTIDO CRÍTICO: Capacidade para identificar, interpretar e avaliar diferentes tipos de dados, relacioná-los de forma lógica e com sentido crítico. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos:

- Analisa de forma crítica e lógica a informação necessária á realização das suas tarefas e atividades.
- Perante um problema analisa os dados, pondera as diversas alternativas de resposta e propõe soluções em tempo considerado útil.
- Recolhe e compara dados de diferentes fontes, identificando a informação relevante para a sua atividade. Prepara-se quando tem que enfrentar situações ou trabalhos de maior complexidade, procurando informação e estudando os assuntos em causa.

4. ENCARREGADO OPERACIONAL

Tendo em conta as exigências constantes do posto de trabalho inerente à categoria de encarregado operacional, são consideradas essenciais para o profícuo desempenho da atividade/função, as seguintes competências:

COORDENAÇÃO: Capacidade para coordenar, orientar e dinamizar equipas de trabalho com vista á concretização de objetivos comuns. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos:

- Exerce, em regra, o papel de orientador e dinamizador de equipas de trabalho.
- Assume, normalmente, responsabilidades e tarefas exigentes.
- Toma decisões e responde por elas.
- Promove a polivalência e a mobilidade como atributos valorizadores e facilitadores da gestão do trabalho.

OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS: Capacidade para utilizar os recursos e instrumentos de trabalho de forma eficaz e eficiente de modo a reduzir custos e aumentar a produtividade. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos:

- Preocupa-se com o aproveitamento dos recursos postos á sua disposição.
- Adota procedimentos, a nível da sua atividade individual, para redução de desperdícios e de gastos supérfluos.
- Utiliza os recursos e instrumentos de trabalho de forma correta e adequada, promovendo a redução de custos de funcionamento.
- Zela pela boa manutenção e conservação dos materiais e equipamentos, respeitando as regras e condições de operacionalidade.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO COM O SERVIÇO: Capacidade para reconhecer o contributo da sua atividade para o funcionamento do serviço, desempenhando as suas tarefas e atividades de forma diligente e responsável. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos:

- Compreende a importância da sua função para o funcionamento do serviço e procura responder às solicitações que lhe são colocadas.
- Responde com prontidão e com disponibilidade.
- É cumpridor das regras regulamentares relativas ao funcionamento do serviço, nomeadamente no que se refere à assiduidade e horários de trabalho.
- Responsabiliza-se pelos materiais e equipamentos que tem a seu cargo.

ORIENTAÇÃO PARA A SEGURANÇA: capacidade para compreender e integrar na sua atividade profissional as normas de segurança, higiene, saúde no trabalho e defesa do ambiente, prevenindo riscos e acidentes profissionais e/ou ambientais. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos:

- Cumpre normas e procedimentos estipulados para a realização das tarefas e atividades, em particular as de segurança, higiene e saúde no trabalho.
- Emprega sistemas de controlo e verificação para identificar eventuais anomalias e garantir a sua segurança e a dos outros.
- Tem um comportamento profissional cuidadoso e responsável de modo a prevenir situações que ponham em risco pessoas, equipamentos e o meio ambiente.
- Utiliza veículos, equipamentos e materiais com conhecimento e segurança.

5. ASSISTENTE OPERACIONAL

Tendo em conta as exigências constantes do posto de trabalho inerente à categoria de assistente operacional, são consideradas essenciais para o profícuo desempenho da atividade/função, as seguintes competências:

RELACIONAMENTO INTERPESSOAL: Capacidade para interagir, adequadamente, com pessoas com diferentes características, tendo uma atitude facilitadora do relacionamento e gerindo as dificuldades e eventuais conflitos de forma ajustada. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos:

- Tem um trato cordial e afável com colegas, superiores e os diversos utentes do serviço.
- Trabalha com pessoas com diferentes características.
- Perante conflitos mantém um comportamento estável e uma postura profissional.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS: Capacidade para utilizar os recursos e instrumentos de trabalho de forma eficaz e eficiente de modo a reduzir custos e aumentar a produtividade. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos:

- Preocupa-se com o aproveitamento dos recursos postos á sua disposição.
- Adota procedimentos, a nível da sua atividade individual, para redução de desperdícios e de gastos supérfluos.
- Utiliza os recursos e instrumentos de trabalho de forma correta e adequada, promovendo a redução de custos de funcionamento.
- Zela pela boa manutenção e conservação dos materiais e equipamentos, respeitando as regras e condições de operacionalidade.

RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO COM O SERVIÇO: Capacidade para reconhecer o contributo da sua atividade para o funcionamento do serviço, desempenhando as suas tarefas e atividades de forma diligente e responsável. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos:

- Compreende a importância da sua função para o funcionamento do serviço e acata ordens e procura responder às solicitações que lhe são colocadas.
- Responde com prontidão e com disponibilidade.
- É cumpridor das regras regulamentares relativas ao funcionamento do serviço, nomeadamente no que se refere á assiduidade e horários de trabalho.
- Responsabiliza-se pelos materiais e equipamentos que tem a seu cargo.
- Aceita a polivalência e a mobilidade como atributos importantes para um desempenho eficiente e eficaz da sua atividade e dos objetivos que lhe foram fixados.

ORIENTAÇÃO PARA A SEGURANÇA: capacidade para compreender e integrar na sua atividade profissional as normas de segurança, higiene, saúde no trabalho e defesa do ambiente, prevenindo riscos e acidentes profissionais e/ou ambientais. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos:

- Cumpre normas e procedimentos estipulados para a realização das tarefas e atividades, em particular as de segurança, higiene e saúde no trabalho.
- Emprega sistemas de controlo e verificação para identificar eventuais anomalias e garantir a sua segurança e a dos outros.
- Tem um comportamento profissional cuidadoso e responsável de modo a prevenir situações que ponham em risco pessoas, equipamentos e o meio ambiente.
- Utiliza veículos, equipamentos e materiais com conhecimento e segurança.

6. FISCAL



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

Tendo em conta as exigências constantes do posto de trabalho inerente à categoria de assistente operacional, são consideradas essenciais para o profícuo desempenho da atividade/função, as seguintes competências:

REALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS: Capacidade para concretizar com eficácia e eficiência os objetivos do serviço e as tarefas que lhe são distribuídas. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos:

- Realiza com empenho as tarefas que lhe são distribuídas.
- Estabelece normalmente prioridades na sua ação, centrando-se nas atividades com maior valor para o serviço.
- Compromete-se com os objetivos e é perseverante no alcançar das metas.
- Gere adequadamente o seu tempo de trabalho, preocupando-se em cumprir os prazos estipulados para as diferentes atividades.

ORGANIZAÇÃO E MÉTODO DE TRABALHO: Capacidade para organizar a sua atividade, definir prioridades e realizá-la de forma metódica. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos:

- Organiza as tarefas com antecedência de forma a garantir o bom funcionamento do serviço.
- Respeita o planeamento do trabalho e executa as suas tarefas e atividades com vista ao cumprimento das metas e prazos.
- Reconhece o que é prioritário e urgente, realizando o trabalho de acordo com esses critérios. Mantém organizados os documentos que utiliza, segundo sistemas lógicos e funcionais.
- Encara a polivalência e a mobilidade como atributos valorizadores e facilitadores da gestão do trabalho.

INOVAÇÃO E QUALIDADE: Capacidade para conceber novas soluções para os problemas e solicitações profissionais e desenvolver novos processos, com valor significativo para o serviço. Traduz-se, nomeadamente, nos seguintes comportamentos:

- Resolve com criatividade problemas não previstos.
- Propõe soluções inovadoras ao nível dos sistemas de planeamento interno, métodos e processos de trabalho.
- Revela interesse e disponibilidade para o desenvolvimento de projetos de investigação com valor para a organização e impacto a nível externo.
- Adere às inovações e tecnologias com valor significativo para a melhoria do funcionamento do seu serviço e para o seu desempenho individual.

Normas de Execução do Orçamento 2021



Aprovadas em sessão da Assembleia Municipal do
dia ... de ... de 2020

[Handwritten signatures in black and blue ink]



CAPITULO I CONCEITOS GERAIS

Artigo 1.º Definição, Objeto e Âmbito

1. O presente Regulamento contém as disposições aplicáveis à execução do Orçamento dos Serviços Municipalizados da Nazaré (SMN) relativo ao ano de 2021.
2. A prática orçamental da autarquia tem, atualmente, como documentos padrão o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as respetivas alterações subsequentes - diploma que instituiu o POCAL - a Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, na redação em vigor, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e a Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro, com as ulteriores alterações, LCPA – Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, regulamentada pelo Decreto – Lei n.º 127/2012 de 21 de Junho, também na redação atualizada.
3. Com a entrada em vigor do novo sistema contabilístico (SNC-AP) serão efetuadas as alterações que decorram expressamente desse diploma legal.
4. As normas regulamentares de execução do orçamento são aplicáveis a todas as unidades orgânicas uma vez que os instrumentos previsionais dos Serviços Municipalizados da Nazaré têm implicações, quer diretas, quer indiretas, na instrução de processos da competência das mesmas.

Artigo 2.º Utilização de Dotações Orçamentais

1. No decurso do ano de 2021, a utilização das dotações orçamentais fica dependente da existência de fundos disponíveis a curto prazo, previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), com as respetivas alterações, designadamente a mais recente introduzida pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março.
2. A utilização das dotações orçamentais deve ser enquadrada numa lógica de contenção, rigor e permanente avaliação pelo que as cativações de dotação orçamental (diminuição da dotação orçamental disponível) são um instrumento de gestão financeira para conter despesa cuja receita depende de circunstâncias de mercado e de conjuntura, sendo necessário observar o comportamento definitivo desta antes da prossecução daquela.

Artigo 3.º Execução Orçamental

1. Na execução dos documentos previsionais o Conselho de Administração deverá ter sempre em conta os princípios da utilização racional das dotações aprovadas e da gestão eficiente da tesouraria, em observância de critérios de economia, eficácia, eficiência e



SERVÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ
ÁGUAS - ASCENSOR - TRANSPORTES URBANOS

serviço público, segundo os quais a assunção de encargos geradores de despesa deve ser justificada quanto à necessidade, utilidade e oportunidade.

2. As unidades orgânicas tomarão as medidas necessárias à sua otimização e rigorosa utilização, em obediência às medidas de contenção da despesa e de gestão orçamental definidas pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados.

3. A adequação dos fluxos de caixa das receitas às despesas realizadas, de modo a que seja preservado o equilíbrio financeiro, obriga ao estabelecimento das seguintes regras:

a. Registo de todos os compromissos assumidos no ano de 2021 e não pagos, de acordo com o plano de assunção da despesa indicado pela unidade orgânica responsável e cumprindo o disposto no art.º 8.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho;

b. Registo de todos os compromissos contratualizados para 2021, de acordo com o plano de assunção da despesa indicado pela unidade orgânica gestora e cumprindo o disposto no artigo anteriormente referido.

Artigo 4.º

Modificações ao Orçamento e às GOP

1. Os Serviços Municipalizados tomará as medidas necessárias à gestão rigorosa das despesas públicas locais, reorientando através do mecanismo das modificações orçamentais, as dotações disponíveis de forma a permitir uma melhor satisfação das necessidades coletivas, com menor custo financeiro, confirmando as seguintes regras:

1.1. Que impliquem aumento ou redução da despesa obrigatória por conta de despesa com outra natureza;

1.2. Que reduzam rubricas em que ocorram necessidades certas ou que estejam associadas a “compromissos assumidos”;

1.3. Que impliquem anulação em dotações de projetos com financiamento alheio sendo proibida a reafectação de dotações de projetos / ações com financiamento alheio a outros projetos/ações;

1.4. Não deve ser feita anulação em dotações orçamentais de capital para reforço de despesa corrente, ficando sujeita a prévia avaliação do equilíbrio corrente orçamental;

1.5. A anulação ou reforço de despesa obrigatória por conta de despesa com outra natureza fica sujeita a prévia autorização do Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados.

2. As modificações orçamentais devem ser submetidas pelo serviço de Contabilidade ao Presidente do Conselho de Administração, para aprovação pelo Conselho de Administração, e deverão ser acompanhadas de documento complementar/adicional justificativo dos dados apresentados.



CAPITULO II
RECEITA ORÇAMENTAL

Artigo 5.º
Arrecadação de Receitas

1. Nenhuma receita poderá ser liquidada e arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição na rubrica orçamental adequada podendo, no entanto, ser cobrada além dos valores inscritos no Orçamento.
2. As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de Dezembro devem ser contabilizadas pelas correspondentes rubricas do Orçamento do ano em que a cobrança se efetuar.
3. No momento da liquidação ou arrecadação da receita, os serviços deverão verificar os normativos legais e regulamentares de suporte e solicitar aos utentes (clientes particulares ou empresas) a apresentação do respetivo Numero de Identificação Fiscal.
4. A alienação de bens imóveis que se tornam dispensáveis é da competência do órgão deliberativo ou executivo, respetivamente, nos termos do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 25ª e alínea g) do n.º 1 do artigo 33.º ambos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 1 de Setembro, na redação em vigor, devendo recorrer-se à hasta pública, quando aplicável.

Artigo 6.º
Forma e Local de Pagamento da Receita dos Serviços Municipalizados

1. O pagamento de receita dos Serviços Municipalizados só pode ser efetuado:
 - a) Na Tesouraria Municipal;
 - b) Nos postos de cobrança instalados pelos Serviços Municipalizados.
2. Os meios de pagamento disponíveis pelos Serviços Municipalizados da Nazaré aos seus utentes são os seguintes:
 - a) Moeda corrente;
 - b) Cheque, dentro do prazo de validade, sacado sobre instituição de crédito;
 - c) Transferência bancária.
3. Todo e qualquer valor monetário creditado em contas bancárias do Serviços Municipalizados da Nazaré, que não tenha sido possível reconhecer até ao final do ano económico seguinte, é liquidado e cobrado como receita dos Serviços municipalizados, mediante autorização do Presidente dos Serviços Municipalizados da Nazaré ou do Vogal com competência delegada.
4. A dívida de clientes correspondente à receita cobrada nos termos do número anterior é regularizada, desde que os utentes apresentem os respetivos comprovativos de depósito bancário.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ
ÁGUAS - ASCENSOR - TRANSPORTES URBANOS

Artigo 7.º
Receita consignada

1. As unidades orgânicas enviam ao Serviço de Contabilidade, em tempo oportuno, informação relativa a qualquer candidatura a financiamento alheio, de forma a permitir um cabal acompanhamento por este Serviço.
2. As unidades orgânicas responsáveis pela execução física e financeira dos projetos com financiamento alheio:
 - 2.1. Asseguram que toda a despesa associada a estes projetos, com ou sem contrato escrito, dá lugar à abertura de processo e a uma ordem de pagamento da despesa;
 - 2.2. Identificam os processos de despesa, de forma bem visível, através da oposição de um carimbo, ou manuscrito, com a identificação da fonte de financiamento;
 - 2.3. Garantem que os processos de despesa são acompanhados de declaração atestando designadamente que:
 - 2.3.1. As despesas apresentadas não foram submetidas a nenhuma outra fonte de financiamento alheio; F
 - 2.3.2. Foram cumpridos todos os procedimentos legais em matéria de contratação pública, concorrência, igualdade de oportunidade, ambiente, mercados públicos e publicidade;
 - 2.3.3. A despesa apresentada enquadra-se na candidatura aprovada e está conforme às obrigações inerentes ao beneficiário constante dos regulamentos aplicáveis à operação.

Artigo 8.º
Estorno, Anulação e Restituição de Receitas

1. Os estornos de ordens de recebimento devem ser efetuados mediante informação do serviço que solicita o estorno no dia que se verifique a sua ocorrência, fundamentado e justificando as razões do mesmo.
2. As anulações de dívida por motivo de duplicação ou lapso no cálculo do valor a cobrar devem ser efetuadas mediante informação do serviço que solicita anulação, autorizada superiormente pelo Presidente do Conselho de Administração, fundamentando e justificando as razões para o mesmo.
3. As anulações de dívida por decisão dos Serviços devem ser efetuadas com base em informação devidamente fundamentada quanto ao motivo da anulação da liquidação da dívida e com a devida autorização do Presidente dos Serviços Municipalizados.

Artigo 9.º
Pagamentos em Prestações

Os pedidos de pagamento em prestações são formalizados através de requerimento e devem ser autorizados nos termos da legislação e regulamentação aplicável.



CAPITULO III
DESPESA ORÇAMENTAL

Artigo 10.º
Princípios Gerais para a Realização da Despesa

1. As despesas só podem ser cativadas, assumidas, autorizadas e pagas se, para além de serem legais, estiverem inscritas no orçamento e com dotação igual ou superior ao cabimento e ao compromisso, respetivamente.
2. As dotações orçamentais da despesa constituem o limite máximo a utilizar na sua realização.
3. As ordens de pagamento da despesa caducam a 31 de dezembro, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até aquela data, ser processados por conta das verbas adequadas do orçamento do ano seguinte.
4. A autorização para a realização de despesas será concedida pela entidade com competência própria ou delegada para o efeito, exarada sobre a requisição numerada ou documento equivalente, previamente cabimentada pela Contabilidade, que também apreciará a adequação às regras e princípios a aplicar na realização das despesas.
5. Os titulares de cargos políticos, dirigentes ou responsáveis pela contabilidade que assumam compromissos em violação do previsto na Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, na sua redação atual, incorrem em responsabilidade civil, criminal, disciplinar e financeira, sancionatória e ou reintegratória, nos termos da lei em vigor.

Artigo 11.º
Fundos de Maneio

1. Em caso de reconhecida necessidade poderá ser autorizada pelo conselho de administração a constituição de fundos de maneio, por conta da respetiva dotação orçamental, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis.
2. Os referidos fundos serão regularizados no fim de cada mês, num único título e saldados no fim do ano, não podendo conter, em caso algum, despesas não documentadas.

Artigo 12.º
Processamento de Faturas

1. O documento comprovativo de uma obrigação com terceiros, relativo às aquisições de bens e serviços, é uma fatura passada pelo fornecedor, sob a forma legal, ou um documento equivalente, previsto por lei.
2. As faturas justificativas da despesa realizada são emitidas em nome dos Serviços Municipalizados da Nazaré, e enviadas ao cuidado da Secção de Contabilidade, com indicação da Requisição Externa que lhe deu origem.
3. Só faturas originais ou "segunda via", são utilizadas como suporte aos registos contabilísticos da obrigação e respetiva autorização de pagamento.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ
ÁGUAS - ASCENSOR - TRANSPORTES URBANOS

4. Compete ao serviço requisitante conferir a fatura ou documento equivalente do fornecedor, com a requisição externa e guia de remessa.
5. A conferência da fatura deve respeitar os seguintes preceitos:
 - 5.1. Confirmar se o fornecedor está a faturar de acordo com condições previamente definidas;
 - 5.2. Confirmar se constam da fatura os dados fiscais obrigatórios, bem como a validade do NIF;
 - 5.3. Confirmar a existência de Certidão da Segurança Social válida, quando aplicável;
 - 5.4. Verificar se as retenções obrigatórias estão devidamente refletidas, designadamente nos documentos de empreitadas ou de não residentes;
 - 5.5. Verificar se os cálculos da fatura estão aritmeticamente corretos.
6. Os serviços requisitantes devem remeter ao Setor de Contabilidade, a fatura devidamente visada num prazo nunca superior a 10 dias, a contar da data de receção da mesma para a respetiva conferência.
7. Caso existam faturas recebidas por mais de uma via, é aposto nas cópias, de forma clara e inequívoca, um carimbo de "DUPLICADO".

Artigo 13.º

Conferência e Registo da Despesa

1. A conferência, verificação e registo inerentes à realização de despesas efetuadas pelas unidades orgânicas, deverá obedecer ao conjunto de normas e disposições legais aplicáveis de um modo geral ao Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua versão atualizada e, em particular, às regras de instrução dos processos sujeitos a fiscalização prévia do Tribunal de Contas, definidas pela Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, com as ulteriores alterações e às normas relativas a Despesas com Pessoal, constantes da Lei n.º 35/2014 de 20 de junho, na redação vigente.
2. A conferência e registo referidos no número anterior serão efetuados, consoante a especificidade e a fase de realização da despesa, pelos Setores de Contabilidade e Recursos Humanos, nos termos referidos a seguir:
 - 2.1. As funções de registo das operações de cabimento, compromisso, tratamento de faturas e liquidação de despesas são asseguradas pela Contabilidade, nos termos da Norma de Controlo Interno;
 - 2.2. O Setor de Recursos Humanos assegura a informação necessária ao processamento das Despesas com Pessoal.

Artigo 14.º

Processamento de Remunerações

1. As despesas relativas a remunerações do pessoal serão processadas pelo Serviço de Recursos Humanos.
2. Este serviço entregará a documentação necessária ao processamento contabilístico a efetuar pelo Serviço de Contabilidade e Tesouraria com uma antecedência mínima de 5 dias úteis face à data de pagamento dos vencimentos.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ
ÁGUAS - ASCENSOR - TRANSPORTES URBANOS

3. O pagamento de honorários a avençados é feito, pelo Setor de Contabilidade, até ao dia oito do mês seguinte ao da prestação do serviço ou no dia útil imediatamente anterior, quando o dia oito coincidir com um dia de não trabalho.

Artigo 15.º
Autorizações assumidas

1. Consideram-se automaticamente e previamente autorizadas, na data do seu vencimento, as seguintes despesas:

- 1.1. Vencimentos e salários;
- 1.2. Avenças;
- 1.3. Subsídio familiar a crianças e jovens;
- 1.4. Gratificações, pensões de aposentação e outras;
- 1.5. Encargos de Empréstimos;
- 1.6. Rendas;
- 1.7. Eletricidade;
- 1.8. Água;
- 1.9. Comunicações;
- 1.10. Seguros;
- 1.11. Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou organismos seus dependentes;
- 1.12. Obrigações resultantes de sentenças judiciais.

2. Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades por Operações de Tesouraria.

Artigo 16.º
Atribuição de Apoios a Terceiras Entidades

As decisões relativas à atribuição de apoios a entidades que prossigam fins não lucrativos e de utilidade pública são da inteira responsabilidade do Executivo em observância pelas normas legais e regulamentares.

Artigo 17.º
Ajudas de Custo

Os pedidos de ajudas de custo (deslocações em serviço e o repetitivo alojamento) de trabalhadores e dirigentes dos serviços municipalizados são efetuados pelos interessados e submetidos a autorização da entidade competente para a respetiva autorização.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ
ÁGUAS - ASCENSOR - TRANSPORTES URBANOS

Artigo 18.º
Compromissos Plurianuais

1. Considera-se autorizada pela Assembleia Municipal, de forma prévia e genérica, a assunção de compromissos plurianuais efetuados ou a efetuar, desde que inscritos nas Grandes Opções do Plano ou em alterações orçamentais, a aprovar pelo Executivo até 31 de dezembro de 2021.
2. Por motivos de simplicidade e celeridade processuais a Assembleia Municipal emite autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pelos Serviços Municipalizados da Nazaré, nos casos seguintes:
 - a) Resultem de projetos, ações ou de outra natureza constantes das Grandes Opções do Plano;
 - b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 € em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos.
3. A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia só poderá fazer-se quando, para além das condições previstas no número anterior, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/12, de 21 de Fevereiro, na sua redação atual, e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas.
4. Em todas as sessões ordinárias da Assembleia Municipal deverá ser presente uma listagem onde constem os compromissos plurianuais assumidos, ao abrigo da autorização prévia genérica.

CAPITULO IV
Disposições Finais

Artigo 19.º
Dúvidas sobre a Execução do Orçamento

As dúvidas na execução do Orçamento e na aplicação deste normativo serão esclarecidas por despacho do Presidente dos Serviços Municipalizados.

Artigo 20.º
Vigência do Orçamento

O Orçamento, as Grandes Opções do Plano e as Normas de Execução do Orçamento vigorarão, após a aprovação em Assembleia Municipal, a partir de 01/01/2021.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS, ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2021

O Plano Plurianual de Investimentos, o Orçamento da Receita e da Despesa e o Mapa de Pessoal dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal da Nazaré para o ano de 2021, foram aprovados pela Câmara Municipal da Nazaré em sua reunião realizada em 2 de Dezembro de 2020.

O Presidente da Câmara

Os Vereadores

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA C. M. DA



RELATÓRIO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA
C. M. DA NAZARÉ**
Avenida Vieira Guimarães, 54
2450-951 Nazaré

**JM RIBEIRO DA CUNHA & ASSOCIADOS,
SROC, LDA**
Av. José Gomes Ferreira, Nº 11, Sala 54
Miraflores
1495-139 Algés

ÂMBITO DO TRABALHO

Exmos. Senhores.

Por proposta do executivo da Câmara Municipal da Nazaré, e por aprovação da Assembleia Municipal datada de 22 de novembro de 2019, foi a JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda. (de ora em diante JMRC) nomeada para a realização da auditoria às contas do Município da Nazaré e Serviços Municipalizados, relativos ao exercício de 2020.

Os Serviços Municipalizados de Água e Transportes da Nazaré (doravante “SM da Nazaré”) são um serviço público de interesse local, sem personalidade jurídica, mas com autonomia administrativa, financeira e técnica, do Município da Nazaré.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Examinámos as demonstrações financeiras dos SM da Nazaré, as quais compreendem o Balanço em 30 de junho de 2020, (que evidencia um total de 5.872.035 euros e um Património Líquido de 4.630.763 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 868.257 euros, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 2.615.537 euros de despesa paga e um total de 3.007.486 euros de receita cobrada).

PROCEDIMENTOS

Nos termos da alínea d) do n.º 2. do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, apresentamos a opinião sobre a situação económica e financeira dos Serviços Municipalizados da Nazaré (de ora em diante SMN), à data de 30 de junho de 2020.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) para revisões limitadas e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

O trabalho de revisão limitada permite obter uma segurança razoável sobre a qualidade da informação financeira. Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) pelo que não emitimos uma Certificação Legal das Contas sobre as demonstrações financeiras intercalares.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

ACESSO À INFORMAÇÃO

O nosso trabalho teve por base a informação contabilístico-financeira produzida pelos SM da Nazaré, bem como, toda a informação resultante das diversas reuniões tidas com os diversos serviços.

FIABILIDADE DA INFORMAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas, pela primeira vez, em 2020, de acordo com os princípios contabilísticos previstos no SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro.

Tendo em consideração que os SM da Nazaré não elaboraram contas à data de 30 de junho de 2019, os saldos, referentes aquele período, evidenciados nas demonstrações financeiras, não respeitam na íntegra o princípio da especialização dos exercícios, razão pela qual a comparabilidade com o período homólogo é, parcialmente, prejudicada. Os documentos de Prestação de Contas elaborados pelos SM da Nazaré não têm nem a profundidade nem a extensão da informação prestada, no final do exercício.

RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade do Executivo da Câmara a preparação das Demonstrações Financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do SMN e os resultados das suas operações, bem como a adoção de critérios e políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

**NORMATIVO
(SNC-AP)**

Os SM da Nazaré elaboraram as suas Demonstrações Financeiras com base no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos e, pela primeira vez, de acordo com os princípios contabilísticos previstos no SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro.

De referir que a transição das demonstrações financeiras em POCAL para o novo normativo contabilístico – SNC-AP ainda não se encontra concluída. São espectáveis ajustamentos adicionais decorrentes de análises ainda em curso bem como na sequência de esclarecimentos solicitados à Comissão de Normalização Contabilística que deverão ser refletidos nas demonstrações financeiras no 2º semestre de 2020.

**TRABALHO
DESENVOLVIDO**

De entre um conjunto de procedimentos realizados, salientamos os seguintes:

1. Acompanhámos a atividade dos SM da Nazaré, através de reuniões tidas com os responsáveis dos serviços, da leitura de atas e outros documentos relevantes, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
2. Efetuámos as verificações e os exames aos livros e registos que nos permitiram concluir que as políticas e critérios contabilísticos adotados se encontram em conformidade com as disposições em vigor;
3. Verificámos a conformidade das demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, os mapas de execução orçamental com as normas constantes no SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro;



4. Verificámos a concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras;
5. Em cumprimento da nossa missão efetuámos os testes substantivos que, em face das circunstâncias, julgámos adequados.

**LIMITAÇÕES DE
ÂMBITO**

O trabalho desenvolvido não esteve sujeito a qualquer restrição e / ou limitação de âmbito.

SÍNTESE DE AUDITORIA

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

Balço		
RÚBRICAS	31/12/2019	30/06/2020
ATIVO		
Ativo Não Corrente		
Ativos Fixos Tangíveis	3 910 042	3 826 326
Ativos Fixos Intangíveis	11 100	8 120
Ativo Corrente		
Inventários	64 197	102 567
Clientes, contribuintes e utentes	862 736	690 958
Estado e outros entes públicos	176 780	257 494
Outras Contas a Receber	155 373	576 028
Caixa e Depósitos	1 090 278	407 999
Diferimentos	18 073	2 543
Total Ativo	6 288 580	5 872 035
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	9 485 573	9 485 573
Reservas	0	0
Resultados Transitados	(4 949 504)	(4 130 184)
Outras Variações no Património Líquido	144 762	143 631
Resultado Líquido	819 321	(868 257)
Total Património Líquido	5 500 151	4 630 763
PASSIVO		
Passivo Corrente		
Fornecedores	429 272	688 720
Adiantamento de clientes, contribu	0	0
Estado e outros entes públicos	52 761	51 694
Fornecedores de investimentos	0	80 741
Outras Contas a pagar	306 396	420 117
Diferimentos	0	0
Total Passivo	788 429	1 241 272
Total Património Líquido e Passivo	6 288 580	5 872 035

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Demonstração de Resultados por Naturezas		
RENDIMENTOS E GASTOS	31/12/2019	30/06/2020
Impostos e Taxas	0	0
Vendas	595 919	503 323
Prestações de Serviços	2 058 101	1 611 897
Trabalhos para a própria entidade	0	0
CMVMC	(162 553)	(301 220)
Fornecimentos e serviços externos	(1 233 492)	(1 305 897)
Gastos com Pessoal	(714 328)	(1 093 415)
Imparidades de dívidas a receber (perdas)	0	25 416
Provisões (aumentos/reduções)	0	0
Outros rendimentos e ganhos	9 775	9 718
Outros gastos e perdas	(46 950)	(77 174)
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	506 472	(627 351)
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(9)	(228 922)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	506 463	(856 273)
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0
Juros e gastos similares suportados	(2 350)	(11 984)
Resultados antes de impostos	504 113	(868 257)
Imposto sobre o rendimento	0	0
Resultado Líquido do Exercício	504 113	(868 257)

2. CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE

2.1. Enquadramento da entidade

Os SM da Nazaré são um serviço público de interesse local, com autonomia administrativa, financeira e técnica, sendo explorados sob a forma de serviços municipalizados, no âmbito do Município da Nazaré.

Gerem os sistemas públicos municipais de abastecimento de água, saneamento, recolha de resíduos sólidos urbanos, limpeza urbano e transportes de passageiros.

2.2. Quadro de Pessoal dos Serviços

Os SM da Nazaré, no final do 1.º semestre de 2020, dispunham de 132.

Neste semestre, as entradas e saídas de funcionários foram de, respetivamente, 27 e 2 funcionários.

No essencial, as entradas são justificadas pela abertura do procedimento concursal para a ocupação de 35 postos de trabalho, na categoria de assistente operacional na área de serviços de limpeza, na modalidade de contrato em funções públicas, por tempo determinado, para o período de maio a outubro de 2020.

2.3. Estrutura de Rendimentos e Ganhos a 30 de junho de 2020

Estrutura de Rendimentos 2019/2020



Unidade: Euro

À data de 30 de junho de 2020, o total dos rendimentos do Município ascende a 2.150.355 euros, o que representa um decréscimo de cerca de 19,3% relativamente ao período homólogo.

Conforme se pode verificar no gráfico supra, as rubricas de “Prestações de Serviços e Concessões” e de “Vendas” são as mais representativas dos rendimentos obtidos e que detêm 98% do total dos mesmos. Comparativamente ao período homólogo verifica-se uma diminuição significativo na rubrica de “Prestações de Serviços e Concessões”, no essencial, justificada pela redução dos proveitos inerentes ao Ascensor.

Conforme já referido, os SM da Nazaré não elaboraram contas à data de 30 de junho de 2019, pelo que os saldos, referentes aquele período, evidenciados na demonstração de resultados, não respeitam na íntegra o princípio da especialização dos exercícios, razão pela qual a comparabilidade com o período homólogo é, parcialmente, prejudicada.

2.4. Estrutura de Gastos e Perdas a 30 de junho de 2020

Estrutura de Gastos 2019/2020



Unidade: Euro

À data de 30 de junho de 2020, o total dos gastos dos SM da Nazaré ascende a 3.018.612 euros, o que representa uma diminuição de 15,20%, relativamente ao mesmo período homólogo.

Conforme se pode verificar no gráfico supra, as rubricas com maior peso no total dos gastos são: Fornecimentos e Serviços Externos, com 43%; Gastos com Pessoal, com 36%; e o Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, com 10%. No seu conjunto, representam 89% do valor global dos gastos.

Conforme já referido, os SM da Nazaré não elaboraram contas à data de 30 de junho de 2019, pelo que os saldos, referentes aquele período, evidenciados na demonstração de resultados, não respeitam na íntegra o princípio da especialização dos exercícios, razão pela qual a comparabilidade com o período homólogo é, parcialmente, prejudicada.

3. SÚMULA DAS PRINCIPAIS CONCLUSÕES

3.1. ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS

3.1.1 - BALANÇO

À data de 30 de junho de 2020, o total do ativo dos SM da Nazaré ascendia a 5.872.035 euros, apresentando a seguinte estrutura:

ATIVO	31/12/2019	30/06/2020	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Ativo Não Corrente	3 921 143	3 834 446	(86 697)	(2,2%)	65,3%
Inventários	64 197	102 567	38 370	59,8%	1,7%
Clientes, devedores diversos e outras contas a receber	1 194 889	1 524 480	329 591	27,6%	26,0%
Depósitos em Instituições Bancárias	1 090 278	407 999	(682 279)	(62,6%)	6,9%
Diferimentos	18 073	2 543	(15 530)	(85,9%)	0,0%
Total Ativo	6 286 580	5 872 035			

No final do semestre, o Ativo Não Corrente representa 65,3% do ativo dos SM da Nazaré.

Os clientes, devedores diversos e outras contas a receber representam 26,1% do total do ativo à data de 30 de junho de 2020, e os depósitos em instituições bancárias representam 6,9%.

No quadro seguinte, evidenciamos as principais variações, ocorridas no 1º semestre de 2020, nas rubricas de imobilizado e amortizações:

Ativo Não Corrente	31/12/2019	Aumentos	Variação			30/06/2020
			Transf. Obras em curso	Transf. Entre centros	Abat./Alien/P. etc.	
Ativos Intangíveis	128 255	0	0	0	0	128 255
Ativos Fijos Tangíveis - Domínio Privado	11 158 523	142 233	0	0	0	11 300 756
Adiantamentos por conta Ativos Fijos Tangíveis	0	0	0	0	0	0
Ativos Fijos Tangíveis - Domínio Público	81 486	0	0	0	0	81 486
Ativos em Curso:	4 926	0	0	0	0	4 926
Intangíveis	4 926	(4 926)	0	0	0	0
Tangíveis	0	4 926	0	0	0	4 926
Propriedades de Investimento	0	0	0	0	0	0
Amortizações-Accumuladas	(7 453 047)	(528 923)	0	0	0	(7 981 970)
Sub-total	3 921 143	0	0	0	0	3 834 446
Participações Financeiras	0	0	0	0	0	0
Total Ativo Não Corrente	3 921 143					3 834 446

Neste semestre, os SM da Nazaré registaram aumentos de Ativos Fixos Tangíveis, de domínio privado 142.225 euros que, no essencial, corresponde à aquisição de duas viaturas de apoio aos serviços de abastecimento de água e recolha de resíduos urbanos.

No final do semestre, os SM da Nazaré registaram ainda em Ativos em Curso o montante de 4.926 euros.


O mapa de amortizações extraído do “programa de património” está a ser objeto de análise nomeadamente no que concerne às taxas de amortização aplicadas bem como à sua consistência ao longo dos anos. Desta forma não nos podemos pronunciar sobre as depreciações registadas neste exercício nem sobre as depreciações acumuladas.

No exercício de 2014, o Município transferiu para os Serviços Municipalizados a atividade de “saneamento de águas residuais urbanas, a gestão de resíduos urbanos e limpeza pública e o transporte de passageiros”. No final do 1º semestre de 2020, as infraestruturas inerentes à rede de saneamento continuam a fazer parte integrante do património do Município. De acordo com informações facultadas pelos Serviços, está a ser analisada a resposta da ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos e a situação deverá ser resolvida no 2.º semestre de 2020.

Da adoção do SNC-AP resultaram impactos, no essencial, ao nível dos ativos não correntes, ou seja, ativos fixos tangíveis e intangíveis. Esta análise ainda está em curso por parte dos SM da Nazaré pelo que, no final de junho, ainda não foi desreconhecido qualquer ativo.

No que se refere aos ativos fixos tangíveis as restantes alterações efetuadas neste semestre correspondem a reclassificações dentro da mesma classe agregadora.

O SNCP – AP, define períodos de vida útil para os ativos fixos tangíveis e intangíveis diferentes dos previstos no POCAL. Os SM da Nazaré passaram a adotar as taxas de depreciação/amortização previstas no SNC-AP apenas para os bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2020.



Foram solicitados esclarecimentos sobre diversas matérias à Comissão de Normalização Contabilística, nomeadamente, no que se refere ao tratamento contabilístico das depreciações dos edifícios, em sede de SNC-AP. Destes esclarecimentos poderão resultar ajustamentos relevantes a efetuar no 2º semestre de 2020.

A área dos ativos fixos tangíveis e intangíveis é aquela onde são expectáveis maiores ajustamentos face ao novo normativo contabilístico. Conforme já referido no presente relatório, estes ajustamentos ainda não estão totalmente refletidos nas demonstrações financeiras apresentadas.

**CLIENTES,
DEVEDORES
DIVERSOS E
OUTRAS
CONTAS A
RECEBER**

Decomposição das dívidas de Clientes, devedores diversos e outras contas a receber:

Clientes, devedores diversos e outras contas a receber	31/12/2019	30/06/2020	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Clientes Conta Corrente	815 372	672 829	(142 543)	(17,5%)	44,1%
Contribuintes Conta Corrente	0	0	0	-	0,0%
Utentes Conta Corrente	19 484	0	(19 484)	(100,0%)	0,0%
Clientes de Cobrança Duvidosa	436 999	401 832	(35 167)	(8,0%)	26,4%
Perdas por Imparidade de Clientes	(409 119)	(383 703)	25 416	(6,2%)	(25,2%)
Estado e Outros Entes Públicos	176 780	257 494	80 714	45,7%	16,9%
Outras Contas a Receber	155 373	576 028	420 655	270,7%	37,8%
Total Dívidas de Terceiros	1 194 889	1 524 480			

A rúbrica de clientes conta corrente, no valor de 672.829 euros é composta, essencialmente, pelo saldo da CMN, no montante de 239.310 euros.

No final do semestre o saldo de clientes comparado com o “mapa de documentos a receber” apresenta uma diferença, que embora imaterial (16 mil euros), está a ser objeto de análise.

No final do semestre, as dívidas de cobrança duvidosa e as respetivas imparidades ascendem a 401.832 euros e 383.703 euros, respetivamente. Neste semestre, os SM da Nazaré registaram reversões de imparidades inerentes a dívidas de clientes, no montante de 25.416 euros.

O valor evidenciado na rúbrica de Estado, corresponde a pedidos de reembolso de IVA no valor de 200.000 euros, e IVA reportado para os períodos seguintes, no montante de 57.494 euros.

Decomposição de outras contas a receber:

Outras Contas a Receber	31/12/2019	30/06/2020	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Devedores e credores por acréscimos	155 373	521 631	366 258	235,7%	90,6%
Outros devedores e credores	0	54 397	54 397	-	9,4%
Total	155 373	576 028			

Os SM da Nazaré registam, em outras contas a receber, na rúbrica de acréscimos de rendimentos, o montante de 521.631 euros, correspondente a faturação de água e saneamento efetuada em julho de 2020, mas cujo

período de consumo é referente a junho de 2020, no montante de 348.265 euros.

A rubrica de outros devedores e credores, corresponde a dívidas de utentes, que solicitaram planos prestacionais para pagamento das duas dívidas. Em nossa opinião, este montante deverá passar a ser evidenciado nas dívidas de clientes e não de outros devedores.

Decomposição de Depósitos em Instituições Financeiras:

Depósitos em Instituições Financeiras	31/12/2019	30/06/2020	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Caixa	9 701	6 409	(3 292)	(33,9%)	1,6%
Caixa Regularizações	263 909	263 909	0	0,0%	64,7%
Depósitos à Ordem	816 669	137 682	(678 987)	(83,1%)	33,7%
Depósitos a Prazo	0	0	0	0,0%	0,0%
Total Dep. em Inst. Financeiras	1 090 278	407 999			

No final do 1º semestre, as disponibilidades em caixa evidenciadas nas demonstrações financeiras dos Serviços, quando comparadas com o mapa da tesouraria, apresentam uma divergência de 263.909 euros, que não correspondem efetivamente a meios líquidos disponíveis. Este diferencial está evidenciado na conta de “caixa-regularizações” e foi identificada no exercício de 2017. Neste semestre não se verificou qualquer evolução da situação.

Para além dos montantes supramencionados, os SM da Nazaré evidenciam na rubrica de disponibilidades o montante de 137.682 euros.

Cumpre-nos salientar que existem um conjunto significativo de valores em aberto na reconciliação bancárias, que transitam de 2019. Foram alertados os serviços para a necessidade de proceder á regularização destes movimentos o mais urgente possível.

DISPONIBILIDADES

Decomposição Património Líquido:

PATRIMÓNIO LÍQUIDO	31/12/2019	30/06/2020	Variação	
			Valor	%
Património/Capital	9 485 573	9 485 573	0	0,0%
Resultados Transitados	(4 949 504)	(4 130 184)	819 320	(16,6%)
Outras Variações no Património Líquido	144 762	143 631	(1 131)	(0,8%)
Resultado Líquido	819 321	(868 257)		
Total Património Líquido	5 500 151	4 630 763		

No final do 1.º semestre de 2020, o total global do Património Líquido, ascende a 4.630.763 euros, sendo que a redução em relação ao final de 2019, no essencial, resulta do resultado negativo apurado neste semestre.

Neste exercício, os SM da Nazaré procederam à transferência do resultado líquido do exercício anterior para resultados transitados, dando cumprimento à proposta de aplicação de resultados, constante das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2019, aprovadas em Assembleia Municipal, em abril de 2020.

Com a adoção do SNC-AP os subsídios ao investimento, anteriormente registados no passivo, na rubrica de “rendimentos a reconhecer”, passam a ser evidenciados na rubrica de “outras variações no património líquido”.

No final do semestre, o montante de subsídios e participações ao investimento inerentes a obras, registado na conta de outras variações no património líquido, é de 143.631 euros. Neste exercício, os SM da Nazaré transferiram para outros rendimentos e ganhos o montante de 1.131 euros, valor proporcional à depreciação dos investimentos participados.

PATRIMÓNIO LÍQUIDO

ESTRUTURA DO PASSIVO

À data de 30 de junho de 2020, o total do passivo dos SM da Nazaré ascendia a 1.241.272 euros, apresentando a seguinte estrutura:

PASSIVO	31/12/2019	30/06/2020	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Estado	52 761	51 694	(1 067)	(2,0%)	4,2%
Fornecedores, credores e outras contas a pagar	735 668	1 189 578	453 910	61,7%	95,8%
Diferimentos	0	0	0	-	0,0%
Total Passivo	788 429	1 241 272			

A rubrica com mais peso no total do passivo é a Fornecedores, credores e outras contas a pagar que representa cerca de 95,8% do seu total.

PASSIVO CORRENTE

O quadro seguinte, apresenta a decomposição do passivo corrente:

PASSIVO	31/12/2019	30/06/2020	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Passivo Corrente					
Fornecedores	429 272	688 720	(259 448)	(60,4%)	55,5%
Estado e outros entes públicos	52 761	51 694	1 067	2,0%	4,2%
Financiamentos obtidos	0	0	0	-	0,0%
Fornecedores de Investimento	0	80 741	(80 741)	100,0%	6,5%
Outras Contas a pagar	306 396	420 117	(113 721)	(37,1%)	33,8%
Diferimentos	0	0	0	-	0,0%
Total Passivo Corrente	788 429	1 241 272			

Comparativamente a dezembro de 2019, reexpresso para SNC-AP, o passivo corrente regista um aumento de cerca de 57%.

As dívidas a fornecedores mais relevantes, no final do semestre, são as seguintes:

- ✓ Águas do Vale do Tejo, SA, no montante de 146.316 euros;
- ✓ Águas do Atlântico, no montante de 172.524 euros;
- ✓ Valor Sul, no montante de 60.365 euros.

No que se refere à conta Estado e Outros Entes Públicos, podemos verificar que os pagamentos efetuados em julho de 2020, são coincidentes com o saldo existente no final de junho. Não existem variações significativas nesta rúbrica, comparativamente a dezembro de 2019.

No quadro seguinte apresentamos a decomposição das outras contas a pagar:

Outras Contas a Pagar	31/12/2019	30/06/2020	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Credores por acréscimos de gastos	206 418	317 891	111 474	54,0%	75,7%
Cauções	0	0	0	---	0,0%
Outros Credores	99 978	102 226	2 248	2,2%	24,3%
Total Outras Contas a Pagar	306 396	420 117			

A rúbrica de credores por acréscimo de gastos corresponde, no essencial, ao seguinte:

- 1) Especialização de 50% dos gastos com férias e subsídios de férias, a pagar em 2021, bem como 50% do subsídio de natal, a pagar em 2020, no montante de 162.659 euros;
- 2) Parte da estimativa de férias e subsídios de férias, efetuada em 2019, mas ainda não utilizada, no montante de 104.589 euros;
- 3) Especialização dos encargos, da entidade patronal, com a segurança social e caixa geral de aposentações. Em nossa opinião este valor deverá ser evidenciado na conta do Estado e Outros Entes públicos.

3.1.2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos Operacionais:

Rendimentos Operacionais	30/06/2019	30/06/2020	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Impostos, contribuições e taxas	0	0	0		0,0%
Vendas	595 919	503 323	(92 596)	(15,5%)	23,4%
Prestações de serviços e concessões	2 058 101	1 611 897	(446 204)	(21,7%)	75,0%
Imparidades de dívidas a receber (reversões)	0	25 416	25 416		1,2%
Provisões (reduções)	0	0	0		0,0%
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0		0,0%
Outros rendimentos	9 775	9 718	(57)	(0,6%)	0,5%
Rendimentos e Ganhos Totais	2 663 795	2 150 355			

Dos rendimentos e ganhos operacionais destacam-se as rubricas de “Prestações de serviços” e “Vendas”, que representam, 75% e 23%, respetivamente, destes rendimentos.

Verificamos que, os SM da Nazaré, procederam adequadamente ao registo das prestações de serviços relacionadas com saneamento, resíduos sólidos, tarifa de disponibilidade e transportes coletivos de pessoas, referentes ao primeiro semestre, no montante de 1.611.897 euros, tendo procedido corretamente à especialização dos valores faturados em julho, mas referente a junho, no montante de 348.265 euros, como já referido neste relatório.

No âmbito das medidas de combate à pandemia, foi aprovado uma redução de 25% das tarifas de água e saneamento, no período de março a maio de 2020. Esta medida teve como impacto uma redução de proveitos em cerca de 270 mil euros. Ainda no âmbito do combate à pandemia, foi aprovada a gratuidade dos transportes urbanos entre 15 de março e 11 de maio de 2020 e encerrado o ascensor da Nazaré para o mesmo período. No que se refere ao ascensor, de acordo com os serviços, a receita do período homólogo foi de 112 mil euros. No que se refere aos transportes urbanos não temos informação que nos permita quantificar a perda de receita inerente.

RESULTADOS OPERACIONAIS

No 1.º semestre de 2020, os SM da Nazaré registaram na rubrica de *vendas* o montante de 503.323 euros correspondente, ao abastecimento da água, tendo procedido corretamente à especialização dos valores faturados em julho, mas referente a consumos de junho, no montante de 173.366 euros, também já mencionado neste relatório.

Conforme já referido no presente relatório, neste semestre, os SM da Nazaré procederam à reversão de perdas por imparidade em dívidas de clientes no montante de 25.416 euros.

Gastos Operacionais:

Gastos operacionais	30/06/2019	30/06/2020	Variação		Estrutura
			Valor	%	
CMVMC	162 553	301 220	138 667	85,3%	10,0%
Fornecimentos e serviços externos	1 233 492	1 305 897	72 406	5,9%	43,4%
Gastos com Pessoal	714 328	1 093 415	379 087	53,1%	36,4%
Imparidades de dívidas a receber (perdas)	0	0	0	-	0,0%
Provisões (aumentos)	0	0	0	-	0,0%
Imparidade de activos não depreciáveis	0	0	0	-	0,0%
Outros gastos	46 950	77 174	30 224	64,4%	2,6%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	9	228 922	228 912	2414684,0%	7,6%

As rubricas com maior peso na estrutura de gastos operacionais são: fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal, custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, respetivamente, 43,4%, 36,4% e 10%, do total dos gastos operacionais.

O custo de aquisição da água representa 90% do Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas. No 1º semestre de 2020, o custo de aquisição da água ascendeu a 272.041 euros. Neste semestre, verifica-se um aumento preço unitário de aquisição da água em cerca de 0,4%.

Conforme já referido no presente relatório a comparação entre períodos homólogos é prejudicada pelo facto dos SMN não terem elaborado contas em junho de 2019. Caso, o tivessem feito o custo de aquisição da água,

comparativamente ao período homólogo registaria um aumento de 40%, que, no essencial, resulta do aumento das quantidades adquiridas em 40%.

No período em análise, os SM da Nazaré registaram em fornecimentos e serviços externos um total de 1.305.897 euros. Deste montante, cumpre-nos salientar, pela sua relevância, os seguintes:

- ✓ Neste semestre os SMN registaram na rubrica de subcontratos o montante de 438.285 euros, correspondentes a gastos com recolha e tratamento de efluentes e recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos.
- ✓ No âmbito dos contratos programa celebrados com a Nazaré Qualifica, neste semestre os SMN registam gastos inerentes a cedência de pessoal, no montante de 306.368 euros.
- ✓ Na rubrica “outros FSE’s” encontra-se registado a prestação de serviços Nazaré Qualifica referente aos Contratos Programa da RSU, Saneamento e Transportes. Houve uma diminuição de 4% em comparação com o primeiro semestre de 2019, justificado pela diminuição de 5% do total cobrado mensalmente pelos serviços da Nazaré Qualifica.

Pudemos concluir que, à data de 30 de junho de 2020, os gastos mais relevantes da conta de fornecimentos e serviços externos, foram adequadamente especializados.

A rubrica gastos com o pessoal representa 36,4% do total dos gastos operacionais. Conforme já referido a comparação entre períodos homólogos é prejudicada pelo facto dos SMN não terem elaborado contas no final de

No final do 1º semestre de 2020, os SMN dispunham de 132 funcionários. Neste semestre, as entradas e saídas de funcionários foram de, respetivamente, 27 e 2 funcionários, totalizando 157 funcionários.

No final deste semestre, os SM da Nazaré registaram gastos de depreciações, no montante de 228.922 euros. As depreciações de 2019 foram apenas registadas no final daquele exercício.

O SNCP – AP, define períodos de vida útil diferentes dos previstos no POCAL. Os SM da Nazaré passaram a adotar as taxas de depreciação previstas no SNC-AP apenas para os bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2020.

Conforme já referido no presente relatório, foram solicitados esclarecimentos sobre esta matéria à Comissão de Normalização Contabilística, nomeadamente no que se refere à depreciação dos edifícios, pelo que eventuais correções serão efetuadas no 2º semestre de 2020.

Para a rúbrica de “outros gastos e perdas”, conforme se apresenta quadro abaixo, podemos verificar o seguinte:

Outros Gastos e Perdas	30/06/2019	30/06/2020	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Impostos diretos/indiretos	0	0	0	-	0,0%
Taxas	42 547	50 683	8 136	19,1%	65,7%
Alienações investimentos financeiros	0	0	0	-	0,0%
Correções relativas a períodos anteriores - Reembolsos/restituição	0	0	0	-	0,0%
Outros	4 403	26 491	22 087	501,6%	34,3%
Gastos e Perdas Totais	46 950	77 174			

Neste semestre, os SMN suportaram gastos com taxas debitadas no âmbito do serviço de recolha e tratamento de efluentes e de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos, no montante de 18.174 euros. As taxas de recursos hídricos inerente à aquisição da água ascenderam a 13.600 euros e 11.996 euros de taxa de recursos hídricos referente ao exercício de 2019, debitada pela Agência Portuguesa do ambiente. Esta última, tendo em consideração que se refere ao exercício de 2019, deve ser reclassificada para resultados de exercícios anteriores.

**RESULTADOS
FINANCEIROS**

No quadro seguinte, apresentamos os resultados financeiros do período:

Gastos Financeiros			Estrutura	Redimentos Financeiros		
	31/12/2019	30/06/2020			31/12/2019	30/06/2020
Juros de financiamentos obtidos	2 350	11 984	100,0%	Juros Obtidos	0	0
			0,0%	Dividendos obtidos	0	0
Total	2 350	11 984		Total	0	0
Resultados Financeiros	(2 350)	(11 984)				

Os SMN registam nesta conta, o montante de 10 mil euros, correspondentes à sua participação para o Carnaval de 2020, nos termos do Protocolo celebrado com o Município.

É nossa opinião que esta não é a conta mais adequado para registar o referido gasto, pelo que deve ser reclassificado para a rubrica de transferências correntes.

3.1.3 – IMPACTO DA MEDIDAS ADOTADAS PELOS SM DA NAZARÉ NO ÂMBITO DO COMBATE À PANDEMIA COVID 19

No âmbito do combate à pandemia, das medidas adotadas pelos os SM da Nazaré destacam-se a redução em 25% das tarifas de água e saneamento, no período de março a maio de 2020, bem como a gratuidade dos transportes urbanos entre 15 de março e 11 de maio de 2020. Neste mesmo período, foi ainda encerrado o ascensor da Nazaré.

O impacto da redução das tarifas ascendeu a cerca de 270 mil euros. No que se refere ao ascensor, de acordo com os serviços, a receita do período homólogo foi de 112 mil euros. No que se refere aos transportes urbanos não temos informação que nos permita quantificar esta perda de receita

3.1.4 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

**EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL**

Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte é apresentado o mapa de execução da receita dos SM da Nazaré referente ao 1.º semestre 2020.

Mapa Execução da Receita							
Período	Descrição	Dotações Corrigidas	Estrutura	Receitas por cobrar no início do ano	Receita Líquida cobrada	Estrutura	Grau de Execução Orçamental
1º Semestre 2020	Capital	23 258	0%	0	0	0%	0,0%
	Correntes	7 069 757	87%	1 177 034	1 961 924	65%	27,8%
	Saldo Gerência	1 045 561	13%	0	1 045 561	35%	100,0%
Total		8 138 576	100%	1 177 034	3 007 486	100%	37,0%

No final do 1.º semestre de 2020, o peso relativo das receitas correntes, representam 65% das receitas brutas cobradas.

Ainda neste semestre, o grau de execução da receita é de 37%.

Execução Orçamental da Despesa

No próximo quadro, é apresentado o mapa de execução da despesa dos SM da Nazaré referente ao 1.º semestre de 2020.

Mapa Execução da Despesa							
Período	Descrição	Dotações Corrigidas	Estrutura	Compromissos Assumidos	Despesa Total	Estrutura	Grau de Execução Orçamental
1º Semestre 2020	Capital	735 021	9%	196 487	70 062	3%	10%
	Correntes	7 403 555	91%	4 114 206	2 545 475	97%	34%
Total		8 138 576	100%	4 310 693	2 615 537	100%	32%

No 1.º semestre de 2020, o grau de execução da despesa total é de 32%

Execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

No quadro seguinte apresentamos o mapa de execução do PPI dos SM da Nazaré referente ao 1º semestre de 2020.

Mapa Execução do PPI				
Período	Montantes Previstos		Ano	Nível de Execução Anual
	Ano	Anos Seguintes		
2020	735 021	243 099	202 586	28%

No 1.º semestre de 2020, o grau de execução do PPI total é de 28%

3.2. NOTA FINAL

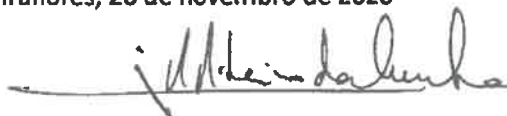
CONCLUSÃO GLOBAL

Com base na revisão efetuada, não tomámos conhecimento de quaisquer situações que afetem, de forma significativa, a situação económica e financeira evidenciada nas demonstrações financeiras dos Serviços Municipalizados da Nazaré, relativas ao 1º semestre de 2020, e na informação financeira adicional, bem como da sua conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis.

Agradecemos toda a colaboração prestada pelo Executivo Camarário e serviços do Município e estamos ao vosso dispor para qualquer esclarecimento julgado necessário.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Miraflores, 26 de novembro de 2020



José Maria Ribeiro da Cunha

Em representação de:

“JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda.”